



Marcelo Braga

Professor de Língua Portuguesa, Redação e Interpretação de Texto.
Consultor em Português Instrumental e Redação Oficial.
Membro da Academia Cearense da Língua Portuguesa.

POR TU GUÊS

FALA E ESCRITA



FORTALEZA - 2017

Copyright © 2017 Marcelo Braga

Capa e Editoração Eletrônica

Ed Batalha



Rua Manuelito Moreira, 55 – Benfica

CEP 60025-210 - Fortaleza-CE

Fone: (85) 3214.8181

comercial@premiuseditora.com.br

www.premiuseditora.com.br

Filiada à



BIBLIOTECA
NACIONAL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na fonte (CIP)

DEDICATÓRIA

A meus pais José Hesíodo Braga e Francisca
Luzinete de Oliveira Braga

A minha irmã Alvina Bandeira Braga

A minha esposa Elaine Maria Souza Braga

Aos meus amados filhos Hesíodo Braga Souza Braga
e Vinícius Souza Braga

Ao meu mestre e amigo Professor Myrson Lima

SUMÁRIO

Apresentação	7
Breve Histórico da Língua Portuguesa	9
Língua, Fala e Escrita	11
Componentes da Comunicação	13
Funções da Linguagem	15
Signo Linguístico.....	17
Ortografia	21
Homônimos e Parônimos	31
Ortoépia e Prosódia	33
Palavras e Expressões	35
Acentuação Gráfica.....	43
Hífen	49
Regência Verbal e Nominal	51
Crase	59
Emprego dos Pronomes	63
Colocação Pronominal	73
Verbo	77
Concordância Verbal	83
Concordância Nominal	91
Pontuação	95
Exercícios	101
Gabarito dos Exercícios	146
Referências Bibliográficas	147

APRESENTAÇÃO

Recebi, com muita honra e uma pontinha de orgulho, o convite para apresentar o novo livro de Marcelo Braga, conceituado professor de Língua Portuguesa e Redação, titular de um renomado curso na cidade de Fortaleza, que leva seu nome, dileto ex-aluno do Curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará, colega de magistério em preparatórios para vestibulares e concursos e, agora, mais recentemente, confrade de nossa Academia Cearense da Língua Portuguesa, onde ocupa com reconhecido mérito a cadeira nº 18, cujos patronos são o filólogo português Augusto Epifânio da Silva Dias e o saudoso professor cearense José Nascimento Braga, seu antecessor no sodalício.

O opúsculo, intitulado *Português: fala e escrita*, fruto de uma longa experiência de magistério de quase trinta anos, constitui-se manual básico para os estudiosos da Língua, em especial aos que se dedicam à preparação para concursos e vestibulares e à reciclagem e atualização de conhecimentos indispensáveis, para quem tem o idioma como instrumento de comunicação e de trabalho no dia a dia.

Um dos méritos do livro é a seleção criteriosa de tópicos essenciais, como concordância nominal e verbal, regência, crase, grafia de palavras, ortoépia e prosódia, pontuação. Ressalte-se, também, a especial didática do autor, ilustrando os conhecimentos com fartos exemplos e enriquecendo a obra com variados exercícios.

Na exposição da doutrina, revela-se Marcelo Braga muito seguro, acompanhando os ensinamentos de conceituados filólogos e gramáticos, o

Marcelo Braga

que imprime credibilidade e confiança ao leitor, fruto também de seu rico embasamento teórico e de sólido lastro de conhecimento do idioma pátrio.

Português: fala e escrita possui mérito para ser acolhido com entusiasmo por todos aqueles que lidam com o vernáculo, professores, estudantes universitários, profissionais liberais e candidatos que se preparam para vestibulares e concursos.

Prof. Marcelo Braga presta, com o presente trabalho escrito, mais um relevante serviço ao cultivo e à divulgação da Língua Portuguesa e engrandece a cultura com a exposição de sua rica e bem sucedida experiência na sala de aula e nos meios eletrônicos de comunicação.

É manual para ser adotado em cursos práticos em escolas, cursinhos e empresas e livro de cabeceira dos mais prestimosos para permanente revisão e consulta.

Professor José Myrson Melo Lima
*Membro-fundador da Academia
Cearense da Língua Portuguesa*

BREVE HISTÓRICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

A língua portuguesa, que teve sua origem no latim, originalmente falado na antiga região do Lácio (onde hoje se localiza a cidade de Roma), contou com um fator importante para sua constituição e o seu desenvolvimento: a hegemonia romana.

À medida que Roma conquistava novos povos, obrigava o uso do latim como língua oficial por toda a extensão do Império Romano. Havia duas vertentes do latim: o clássico, falado e escrito pelas pessoas cultas, e o vulgar, apenas falado pelo povo. A modalidade do latim imposta aos vencidos era o latim vulgar e, como os povos vencidos eram diversos e falavam línguas diferenciadas, o latim sofreu alterações distintas em cada região, o que resultou no surgimento dos diferentes romances e posteriormente nas diferentes línguas neolatinas. Após as invasões, com as influências e modificações do latim, diversas línguas e dialetos foram constituídos, como o *catalão*, o *castelhano* e o *galego-português*. O galego-português, resultante do romance, era uma língua falada na faixa ocidental da Península Ibérica (atual território da Galícia e norte de Portugal), mas, à medida que as suas fronteiras adentravam o sul, esse dialeto alterou-se e acabou predominando. Assim, o galego desenvolveu-se como variante do espanhol, e o português, como a língua de uma nova nação (com os primeiros documentos redigidos nessa língua). A língua portuguesa chega ao Brasil com a colonização, o tupi foi usado como língua geral na colônia, ao lado do português, graças aos jesuítas que estudaram e difundiram a língua. Em 1757, o tupi foi proibido por uma Provisão Real. Com a expulsão dos jesuítas, em 1759, o

Marcelo Braga

português fixou-se definitivamente como língua no Brasil. O português herdou das línguas indígenas palavras ligadas à flora e à fauna, bem como nomes próprios e geográficos (abacaxi, maracujá, tatu, Ubirajara, Iracema, Ipanema, Copacabana etc.).

Novas influências foram recebidas na língua falada na colônia, com o fluxo de escravos trazidos da África. Uma reaproximação do português de Portugal e do Brasil ocorreu com a vinda da Família Real ao Brasil, em 1808. Em 1822, após a independência, o português do Brasil sofreu influências de imigrantes europeus que se instalaram no centro e no sul do país.

A distância entre as variantes de Portugal e Brasil mais uma vez aumentou, com os avanços tecnológicos, no século XX. Outro fator importante dessa distância é o nacionalismo provocado pelo movimento romântico, o qual procurava valorizar a identidade brasileira e sua variedade quanto à língua. Em 1922, mais uma vez, os modernistas retomaram a ideia de valorizar o falar brasileiro e romper com os modelos tradicionais portugueses. Hoje, a língua portuguesa no Brasil difere em muitos pontos do português de Portugal, porém é uma língua dinâmica, que muda diariamente, principalmente por causa da globalização, sofrendo influências de outras línguas. É importante tomarmos cuidado para não deixarmos palavras estrangeiras substituir palavras já existentes em nossa língua

LÍNGUA, FALA E ESCRITA

Para compreender o nosso idioma, é essencial que se perceba a diferença entre língua e fala. Não podemos escrever da mesma forma que falamos. Segundo Ferdinand Saussure, a língua se opõe à fala. Verifiquemos os conceitos de língua e fala.

Língua – é um sistema abstrato, social e coletivo.

Fala – é individual e particular. A concretização da língua dá-se por meio da fala.

Linguagem – é o resultado da interação entre língua e fala.

Entende-se por linguagem o resultado da interação entre língua e fala. É a capacidade de o homem estabelecer a comunicação, por meio de símbolos, ícones, imagens.



Linguagem Verbal – ocorre por meio da fala ou da escrita.

Linguagem Não Verbal – ocorre por meio dos sinais, da dança, da pintura, da fotografia, da escultura.



TIPOS DE LINGUAGEM

Linguagem Formal – Caracteriza-se pela utilização da norma padrão, sem que haja qualquer traço da oralidade.

“As novas tecnologias de comunicação modificaram o cotidiano da população mundial.”

Linguagem Informal – Caracteriza-se pelo uso do idioma, sem preocupações com os requintes gramaticais. Predominam passagens própria da oralidade.

“O povo não tá nem aí para o que acontece com a política”

Linguagem Regional – Caracteriza-se pela particularidade linguística de cada região com glossários próprios.

*“Uma ismola cidadão!
Lhe peço no Santo nome,
Não dêxe morrê de fome
O Mané do Riachão”*

A Linguagem da Internet – Caracteriza-se pela brevidade que se pretende dar à comunicação sem a preocupação com o uso normativo. Na maioria das vezes, os vocábulos são abreviados.

“Olá, Márcia, sei q vc é d+ e tem muito bom gosto. Gostaria de te pedir um favor, vc teria como me emprestar o CD daquele grupo de pagode q ouvimos em seu carro, é mto legal. Fikei gamadona, viw.”

COMPONENTES DA COMUNICAÇÃO

Os componentes do processo de comunicação são seis:

Emissor (locutor) – é o que diz algo a alguém.

Receptor (interlocutor) – é o indivíduo com quem o locutor procura se comunicar.

Mensagem – o que se transmite.

Código – idioma utilizado, no caso específico, língua portuguesa.

Canal (contato) – aparelho utilizado para conduzir a mensagem ao interlocutor.

Referente – o tema ou assunto da mensagem.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

1. Emotiva – centraliza-se no emissor.

*“Eu nunca sonhei com você
nunca fui ao cinema
não gosto de samba
não vou a Ipanema.”*
(Tom Jobim)

2. Conativa – centraliza-se no receptor.

*“Negue o seu amor e o seu carinho
pise machucando com jeitinho
este coração que ainda é seu.”*
(Adelino Moreira)

3. Poética – centraliza-se na mensagem.

*“A Estrela D'alva
no céu desponta
e a lua anda tonta
com tanto esplendor”*
(Noel Rosa)

Marcelo Braga

4. Metalinguística – centraliza-se no código.

*“Fazer samba não é contar piada
quem faz samba assim não é de nada.
Um bom samba é uma forma de oração.”*
(Vinícius de Moraes e Baden Powell)

5. Fática – centraliza-se no canal.

– *Olá, tudo bem?*
– *Sim, tudo bem! E você?*
– *É. Vivendo!*
– *Pelo menos, isso. Né!*

6. Referencial – centraliza-se no referente.

“O maior atentado terrorista já visto na História foi o de 11 de setembro.”

SIGNO LINGUÍSTICO (DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO)

Leiamos os versos abaixo:

*“O amor e a agonia
Cerraram **fogo** no espaço
Brigando horas a fio
O cio vence o cansaço
E o coração de quem ama
Fica faltando um pedaço
Quem nem a **lua** minguando
Que nem o meu nos teus braços.”*

(Djavan)

Analisemos os vocábulos **fogo** e **lua**. O vocábulo **fogo** está sendo utilizado no sentido conotativo (figurado), já o vocábulo **lua** está empregado de forma denotativa (literal).

- **Denotação** – sentido literal, próprio do dicionário.
- **Conotação** – sentido figurado, significado diferente do habitual.

Para compreendermos bem Denotação e Conotação, é imprescindível a compreensão do que seja signo linguístico.

O signo linguístico é constituído por duas partes distintas (*significante e significado*), embora uma não se separe da outra.

Marcelo Braga

– **Significante** – plano de expressão (**representação**).

– **Significado** – plano de conteúdo (**conceito**)

Leiamos os textos abaixo:

*“Numa folha qualquer, eu desenho um **sol** amarelo
E com cinco ou seis retas, é fácil fazer um castelo”
(Toquinho)*

SIGNO = SOL

Significante – /S/ /O/ /L/

Significado – astro

O vocábulo está empregado em seu sentido **denotativo**.

*“A **Estrela** D’alva
No céu desponta
E alua anda tonta
Com tamanho esplendor
E as pastorinhas
Para o consolo da lua
Vão cantando nas ruas
Lindos versos de amor”
(Noel Rosa)*

SIGNO = ESTRELA

Significante – /E/ /S/ /T/ /R/ /E/ /L/ /A/

Significado – astro que tem luz própria.

O vocábulo está empregado no seu sentido **denotativo**.

*“Eu sou o **sol**
Sou eu que brilho
Pra você, meu amor*

*Eu sou o sol
Eu sou o astro rei
A maravilha cósmica
Que Deus fez...”
(Jorge BenJor)*

SIGNO = SOL

Significante – /S/ /O/ /L/

Significado – onipotente, soberano, rei...O vocábulo encontra-se no sentido **conotativo**.

*“Nunca se julgue **estrela**
Em relação aos outros
Pois o seu brilho
Pode ser ofuscado
Por um mendigo amor”*

SIGNO = ESTRELA

Significante – /E/ /S/ /T/ /R/ /E/ /L/ /A/

Significado – importante, superior...

O vocábulo encontra-se no sentido **conotativo**.

POLISSEMIA DO SIGNO

É muito comum em uma língua a existência de vocábulos que apresentam vários significados. São vocábulos os quais pertencem a um plano de expressão (significante) para mais de um plano de conteúdo (significado).

SIGNO = LINHA

Minha mãe apanhou a **linha** para costurar um velho vestido de boneca.

Significado – fio

Não podemos retirar um jogador de **linha** para colocarmos no gol, isso não tem cabimento.

Significado – atacante de um time

Marcelo Braga

Lá do alto, vi que a vaca estava na *linha* do trem.

Significado – trilho

O egrégio advogado, embora estivesse irritado com a ré, não perdeu a *linha*, manteve-se como um nobre.

Significado – conduta

ORTOGRAFIA

Os vocábulos da língua portuguesa ou aportuguesados devem ser escritos com as vinte e três letras além das incorporadas com o novo acordo k, w, y.

1. Grafam-se com S

a) Após ditongo

náusea, pouso, faisão, paisana...

b) Adjetivos pátrios

francês, montanhês, camponês...

c) Títulos

burguês, princesa, baronesa...

d) Sufixos **OSO (A), OSE, ISA, ENSE, ISAR** (*primitivo em S*)

*majestoso, gostosa, tuberculose, artrose, poetisa, profetisa, parisien-
se, saboeirense, visar, pisar, analisar, pesquisar*

e) Nomes derivados das formas verbais em:

ENDER - NS

Compreender – compreensão, compreensivo

Suspender – suspensão, suspensivo

Pretender – pretensão, pretensioso

RG – RS

Submergir – submersão – submerso

Emergir – emersão – emerso

Imergir – imersão – imerso

RT – RS

Reverter – reversão, reverso

Inverter – inversão, inverso

Converter – conversão, conversor

PEL – PULS

Expelir – expulsão, expulso

Repelir – repulsão, repulsa

Impelir – impulsão, impulso

Compelir – compulsão, compulsivo

f) Diminutivos **INHO** (*primitivo em S*)

lápiz – lapisinho / burguesa – burguesinha – camisa – camisinha /
casa – casinha

g) Formas verbais de **PÔR**

Pretérito Perfeito

pus, puseste, pôs, pusemos, pusestes, puseram

Pretérito-mais-que-Perfeito

pusera, puseras, pusera, puséramos, puséreis, puseram

Imperfeito do Subjuntivo

pusesse, pusesses, pusesse, puséssemos, pusésseis, pusessem

Futuro do Subjuntivo

puser, puseres, puser, pusermos, puserdes, puserem

h) Formas verbais de QUERER

Pretérito Perfeito

quis, quiseste, quis, quisemos, quisestes, quiseram

Pretérito-mais-que-Perfeito

quisera, quiseras, quisera, quiséramos, quiséreis, quiseram

Imperfeito do Subjuntivo

quisesse, quisesses, quisesse, quiséssemos, quisésseis, quisessem

Futuro do Subjuntivo

quiser, quiseres, quisier, quisermos, quisertes, quisierem

2. Grafam-se com Z

a) Substantivos derivados de adjetivos

nobreza, embriaguez, singeleza, altivez, sutileza, pequenez, baixeza, acidez

b) Sufixo verbal IZAR (primitivo *sem S*)

humanizar, suavizar, socializar, legalizar, canalizar, inutilizar, finalizar, moralizar

c) Sufixo diminutivo ZINHO

irmãzinha, catedrazinha, arvorezinha, paizinho, vovozinha, coraçõezinhos, papelzinho

3. Grafam-se com SS

a) Os nomes derivados das seguintes correlações:

CEDER – SS

Ceder – cessão, cessar

Conceder – concessão, concessivo

Marcelo Braga

Proceder – processo, processão

Interceder – intercessão, intercessor

GRED – SS

Agredir – agressão, agressivo

Progredir – progressão, progresso

Regredir – regresso, regressivo

Transgredir – transgressão, transgressivo

PRIM – PRESS

Reprimir – repressão, repressivo

Imprimir – impressão, impresso

Comprimir – compressão, compressivo

Exprimir – expressão, expressivo

METER/MITIR/CUTIR–SS

Prometer – promessa/Remeter – remessa

Submeter – submisso, submissão

Intrometer – intromissão

Omitir – omissão, omissão

Demitir – demissão/Admitir – admissão

Permitir – permissivo, permissão

Discutir – discussão/Executir – excussão

Percutir – percussão

Repercutir – repercussão

4. Grafam-se com Ç

a) A correlação TER - TENÇÃO

Reter – retenção / Ater-se - atenção

Conter – contenção / Manter – manutenção

Abster – abstenção / Obter – obtenção

Suster – sustentação / Deter – detenção

b) Após ditongo

eleição, calabouço, beijo

c) Palavras de origem tupi

araçá, jaçanã, paçoca

d) Palavras de origem árabe

muçulmano, açougue, açafração, açoite

e) Palavras de africana

bagunça, cachaça, caçula, miçanga

5. Grafam-se com SC – SÇ

a) Etimologia (após vogal)

plebiscito, miscigenação, fascinação, cômico, consciente

b) Nomes derivados de verbos em SC

Conscientizar – consciência

Adolescer – adolescência

Florescer – florescência

Arborescer – arborescência

Aquiescer - aquiescência

c) Em conjugações de alguns verbos SÇ

Crescer – cresço, cresça

Nascer – nasço, nasça

Acrescer – acresço, acresça

6. Grafam-se com X

a) Após ditongo

auxílio, feixe, frouxo, caixa, ameixa

b) Após sílaba inicial EN

enxaqueca, enxerido, enxugar

c) Após sílaba inicial ME

mexer, mexilhão, mexerica, México

d) Na série inicial EX, seguido de vogal

exalar, exercer, inexorável, exímio, exumação

7. Grafam-se com CH

a) Sílaba inicial em CHAM

chamego, chamuscar, chamada

b) Sílaba inicial em CHO

choça, chocalho, choco

c) Sílaba inicial em CHAL

chalrear, chaleira, chalana

d) Sufixo ACHO, ICHO, UCHO

penacho, riacho, gorducho

e) Primitivo em CH após EN

encharcar, enchumaçar, enchourçar, enchiqeurar, enchapelar

8. Grafam-se com G

a) Após sílaba inicial A

ágio, agiota, agente, agência, agendar

b) Sílaba inicial GEL

gel, gelo, gelado, gelatina, geladeira

c) Sílaba inicial GEM – GEN

gemido, gêmeo, genes, generoso, gengibre, gengiva

d) Sílaba inicial GES

gesto, gesticular, gestação, gesso

e) Sílaba inicial GEO

geologia, geografia, geociência, geopolítica

f) Sufixos ágio, égio, ígio, ógio, úgio, agem, igem, ugem

presságio, egrégio, litígio, relógio, refúgio, pastagem, vertigem, ferrugem

9. Grafam-se com J

a) Verbos em JAR – presente do subjuntivo

*viaje, viajes, viaje, viajemos, viajeis, viajem,
planeje, planejes, planeje, planejemos, planejeis, planejem*

b) Vocábulo de origem tupi

Jerimum, jenipapo, pajé

c) Vocábulo de origem árabe

alforje, Jerusalém, Jeová

Marcelo Braga

d) Vocábulos de origem africana

acarajé, jiló, canjica

10. Grafam-se com E

a) Primitivo em eio (eia)

rodeio, passeio, candeia, aldeia

b) Substantivos dos verbos em UAR e OAR

averigue, águe, magoe, doe (Pres. Subj.)

c) Prefixo ANTE

antebraço, antecessor, anteclassico

d) Prefixo DES

desperdício, desacoplar, desusar, desleal

11. Grafam-se com I

a) 3ª Pessoa do Singular dos verbos em AIR, OER, UIR (Presente)

cai, mói, possui, atrai, corrói, atribui

b) Prefixo ANTI

antissocial, anticatólico, antiácido, antitérmico

c) Prefixo DIS

dispneia, dispendioso, disenteria, dissociável, disfunção

PALAVRAS HOMÔNIMAS E PARÔNIMAS

Homônimas – palavras escritas e pronunciadas de modo idêntico, mas diferentes no sentido. As homônimas podem se classificar em:

Perfeitas – mesma grafia e pronúncia

*Eu **cedo** o lugar para aquela senhor (**verbo**)*

*Certamente chegarei mais **cedo** à fazenda (**advérbio**)*

Homógrafas - mesma grafia, pronúncia diferente

*Eu **governo** com sabedoria e não com arrogância (**é**)*

*O **governo** não conta com o apoio da população (**ê**)*

*Eu sempre **olho** para este quadro (**ó**)*

*Ela possui um **olho** de vidro (**ô**)*

Homófonas – grafia distinta, pronúncia idêntica

*A pobre mulher, após **coser** o vestido da jovem noiva, terá ainda de **co-zer** para uma multidão de trabalhadores. (**coser** – **costurar** / **cozer** – **cozinhar**)*

Parônimas – assemelham-se na escrita e na pronúncia com significados diferentes

*O bom usuário do idioma é quem sabe **infligi-lo** no momento certo. (**aplicar**)*

*Não se deve **infringir** uma lei. (**desrespeitar**)*

LISTA COM OS PRINCIPAIS HOMÔNIMOS HOMÓFONOS

Vocábulos	Sentido	Vocábulos	Sentido
Apreçar	Pôr preço	Espectador	Observador
Apressar	Acelerar	Expectador	Expectativa
Acender	Atear fogo	Espiar	Observar
Ascender	Subir	Expiar	Sofrer
Caçar	Perseguir	Incipiente	Inexperiente
Cassar	Anular	Insipiente	Ignorante
Censo	Pesquisa	Taxar	Imposto
Senso	Juízo	Tachar	Atribuir defeitos

LISTA COM OS PRINCIPAIS PARÔNIMOS

Vocábulos	Sentido	Vocábulos	Sentido
Aferir	Ajustar	Descriminar	Retirar crime
Auferir	Obter	Discriminar	Diferenciar
Arriar	Baixar	Dispensa	Cômodo
Arrear	Pôr arreios	Dispensa	Licença
Deferir	Conceder	Eminente	Notável
Diferir	Distinguir	Iminente	Prestes a acontecer
Delatar	Denunciar	Mandado	Ordem Judicial
Dilatar	Alargar	Mandato	Período de ocupação
Ratificar	Confirmar	Vultoso	Volumoso
Retificar	Corrigir	Vultuoso	Inchado

ORTOÉPIA E PROSÓDIA

Ortoépia (*ortoepia*) – Responsável pela correta pronúncia. Alguns vocábulos apresentam distorções de pronúncias de vogais e consoantes.

Atenhamo-nos a alguns vocábulos com a correta pronúncia.

Pronúncia Correta	Pronúncia Errada
Absoluto	Abissoluto
Caranguejo	Carangueijo
Digno	Diguino
Digladiar	Degladiar
Fratricídio	Fraticídio
Dolo (ó)	Dolo (ô)
Frustrado	Frustado
Subsídio	Subzídio

Prosódia – Responsável pela posição correta da sílaba tônica

Atenhamo-nos a alguns vocábulos quanto à tonicidade correta

Pronúncia Correta	
Austero	Í nterim
Avaro	N obel
B ígamo	N ovel
C ondor	Ô nix – ômega
C ateter	P udico
D ecano	Q uiromancia
F ortuito	R ecorde
Í mprobo	Z ênite

PALAVRAS E EXPRESSÕES

Emprego dos PORQUÊS

Porque – é uma conjunção, indica ideia de explicação, causa, finalidade, deve ainda ser utilizado após o verbo SER

*Vamos retornar para casa, **porque** muito choverá.*

*A pobre moça chorou **porque** o namorado foi embora.*

*Naquela ocasião, fiz-lhe sinal **porque** se calasse.*

*Se isso ocorreu, foi **porque** você permitiu.*

Conjunções equivalentes: *pois, porquanto, já que, visto que, uma vez que, na medida em que...*

Porquê – é um substantivo, deverá ser empregado após artigo, pronome ou preposição.

*Veja como o estudo desse **porquê** é muito simples.*

*Nunca compreendi o **porquê** dessa decisão.*

Por que – formação de uma preposição mais um pronome relativo, equivalente a “**pelo qual**”; pode ainda ser uma locução, equivalente a “**por qual razão**”; no início, introduz uma interrogativa indireta, no meio da frase, uma interrogativa direta; deve ser empregado também após as denotativas EIS e DAÍ.

*Eis as causas **por que** luto. (**pelas quais**)*

*Não se entendeu **por que** fez tanto alarde. (**por qual razão**)*

Marcelo Braga

Por que o nosso grandioso país não consegue se desenvolver economicamente como nação? (por qual razão)

*Assim afirmo: eis **por que** estamos todos aqui*

Por quê – formação de uma preposição mais um substantivo; deve ser utilizado em final de frases.

*Sem essa informação, não compreenderia **por quê**.*

Emprego de ONDE e AONDE

Onde – deve ser empregado quando indicar lugar em que se está ou em que se passa algum fato. Refere-se a verbos os quais indicam estaticidade.

*Não perguntei **onde** tu moravas.*

*Gostaria de saber **onde** trabalhas.*

*Eis a cidade **onde** cresci.*

Aonde – refere-se a verbos os quais indicam movimento

*“Todo artista tem de ir **aonde** o povo está”.*

*Ali está o museu **aonde** chegaremos daqui a pouco.*

Emprego de DE ONDE / POR ONDE / PARA ONDE

De onde – deve ser utilizado com os verbos VIR, PROVIR

*A terra **de onde** venho é muito distante daqui.*

*Não sei **de onde** provém tanta inspiração.*

Por onde – deve ser utilizado com os verbos PASSAR, PASSEAR, ANDAR, CORRER, PERCORRE

*Eis o calçado **por onde** sempre andava na infância.*

*Ali está a praça **por onde** passei*

Emprego de MAIS / MAS / MÁS

Mas – conjunção adversativa. Equivale a *porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto...*

*Os governantes acreditam que o futuro do país está na educação, **mas** não investem de forma satisfatória.*

Mais – advérbio de intensidade

*Todas estavam, naquela ocasião, **mais** tranquilos.*

Más – adjetivo feminino plural

*Trata-se de duas mulheres **más**.*

MAU / MAL

Mau – adjetivo masculino, antônimo de bom

*O coronel afirmou que Arlindo era um **mau** caráter.*

Mal – pode pertencer as seguintes classes gramaticais: advérbio; conjunção; prefixo; substantivo

*As duas moças estavam **mal** acostumadas.*

***Mal** chegou ao escritório, foi logo reclamando.*

*Não há dúvida de que se trata de um **mal**-educado.*

*O **mal** não pode prosperar*

Marcelo Braga

Há/A – ideia de tempo

Há – deve ser utilizado para indicar tempo passado

*Recordo que, **há** duas semanas, estive neste mesmo lugar.*

A – deve ser utilizado para indicar tempo futuro

*Estarei com todos vocês precisamente **a** cinco dias.*

ACERCA DE / HÁ CERCA DE / A CERCA DE

Acerca de – ideia de assunto, equivale a *sobre, de, a respeito de*

*Neste ambiente, não se deve falar **acerca de** religião.*

Há cerca de – tempo aproximado.

*Já moro nesta cidade **há cerca de** quatro anos.*

A cerca de – ideia de proximidade

*O acidente ocorreu **a cerca de** alguns metros daqui.*

A FIM / AFIM

A fim de – locução prepositiva que indica finalidade, equivale a *para, com o propósito de, com o fito de...*

***A fim de** conquistarmos nossos objetivos, partimos em direção a Fortaleza*

Afim - indica ideia de afinidade

*Somos primos **afins***

*Nossas ideias estão **afins***

SE NÃO / SENÃO

Se não – trata-se de uma conjunção condicional, seguida de um advérbio negativo; deve-se utilizar na indicação de condição; tem a mesma equivalência de **CASO NÃO**

Se não participares do evento, não mais serei seu parceiro.

Não o defenderei se não estiver munido de provas.

Senão – deve ser utilizado quando indicar oposição, exclusão ou quando for um substantivo; equivale a, quando oposição, **CASO CONTRÁRIO**, **MAS**, quando indicar exclusão, equivale a **EXCETO**, **A NÃO SER**.

Deve tentar resolver logo esse problema senão será muito prejudicado.

Naquela ocasião, doou-se aos livros senão a festas de que tanto gostava.

Todos participaram da festa senão Pedro Paulo.

Nossos políticos não fazem nada senão reclamar.

O estudo desse senão é muito simples.

EM VEZ DE / AO INVÉS DE

Em vez de – deve ser utilizada quando traduzir ideia de substituição, no lugar de

Em vez de preparar todo o material didático, ele prefere pedir a outras pessoas

Ao invés de – indica oposição

Todos sabem que, ao invés de ser honesto, ele é extremamente desonesto.

AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A

Ao encontro de – indica ideia de favorável, de acordo com

*Ainda bem que nossas ideias vão **ao encontro das** do chefe*

De encontro a – indica ideia de oposição, chocar-se com

*Suas ideias, infelizmente, vão **de encontro às** do nosso diretor.*

*O carro foi **de encontro ao** posto*

A PRINCÍPIO / EM PRINCÍPIO

A princípio – traduz ideia de inicialmente, primeiramente

*A **princípio**, ele até concordou com a nossa ideia. No entanto, com o passar do tempo, ele percebeu que não daria certo*

Em princípio – traduz ideia de teoricamente, em tese

*É real afirmar que, **em princípio**, todos temos os mesmos direitos*

EM QUE PESE

Em que pese – ao se referir a pessoas, o verbo **pesar** regencia a preposição **A** e fica invariável

***Em que pese** aos participantes das manifestações, o governador do estado nada fará*

Em que pese – ao se referir a coisas, concordará com o sujeito, podendo o verbo se flexionar ou não

***Em que pese** o seu posicionamento, continuo com a minha argumentação*

***Em que pesem** as suas orientações, pondero quanto ao uso indevido do celular*

A RESPEITO DE / A DESPEITO DE

A respeito de – locução prepositiva que traduz ideia de assunto, equivale a *sobre, de, acerca de...*

Trouxe-me um livro, cuja temática fala a respeito da miscigenação brasileira

A despeito de – locução preposição que traduz ideia de contraste, equivale a *apesar de, não obstante, malgrado, embora ...*

A despeito de as manifestações terem se espalhado por todo o país, o Governo Federal não deu a elas a menor importância

PERCA / PERDA

Perca – verbo conjugado no presente do subjuntivo

Espero que não perca a aula de hoje.

Perda – substantivo abstrato

Sem a menor dúvida, foi uma grande perda para a família

AO LADO / DO LADO

Ao lado – indica a posição física da pessoa em relação à outra (à direita ou à esquerda)

Naquela ocasião, posicionei-me ao lado esquerdo de meu amigo.

Do lado – indica uma condição de ser favorável, concordar

Naquela ocasião, o meu amigo ficou do meu lado na discussão sobre as novas mudanças da empresa.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Os vocábulos da língua portuguesa são acentuados de acordo com a regra de acentuação gráfica. Para acentuar corretamente as palavras, devem-se observar as seguintes regras de acentuação:

Oxítonas – devem-se acentuar as oxítonas terminadas em:

1. Vogal A, E, O

maracujá, Pererê, Mossoró ...

2. Final EM /ENS (plural)

ninguém, Vintém, Vinténs ...

3. Formas verbais no infinitivo, seguidas do pronome oblíquo átono (la, lo, las, los), em A, E, O

Amar a vida – amá-la

Ao vender o livro, avise-me – Ao vendê-lo, avise-me

Para interpor recurso, preciso do espelho da prova – Para interpô-lo, preciso do espelho da prova

Observação – a forma verbal em I só será acentuada quando hiato

Trouxe o bolo para eu parti-lo (sem acento)

É importante atribuir uma nota – É importante atribuí-la (hiato)

Marcelo Braga

4. Ditongo aberto em **ÉU, ÉI(s), ÓI**

Troféu, Coronéis, Herói

Paroxítonas – devem-se acentuar as paroxítonas terminadas em:

1. Consoantes (**R, X, N, L**)

mártir, repórter, fênix, látex, pólen, hífen, formidável, imprevisível...

2. Vogais **I(s), U(s)** e **ÃO, Ã** (nasais)

monoquíni, júri, ônus, órgão, órfão, ímã, acórdão

3. Final em **PS** e **UM(UNS)**

fórceps, bíceps, médium, médiuns, álbum, álbuns

4. Ditongo Crescente

ânsia, secretária, contínuo, (eu) águo, tênue, vídeo, água...

Observação – ditongos crescente de vocábulos aportuguesados devem vir acentuados

Jóquei, Vôlei, Pônei

Não se devem acentuar as paroxítonas terminadas em:

1. Ditongos abertos **EI, OI**

prosopopeia, epopeia, heroico, androide,

2. Em vogais **A, E, O**

palavra, agredida, estudante, presidente, prazeroso, segredo ...

3. Final em **EM (ENS)**

item, partem, hifens, polens...

4. Hiato após ditongo

bocaiuva, feiura

Proparoxítonas – todas, sem exceção, devem ser acentuadas

ínterim, próximo, índice, âmago, estereótipo...

Acentuação dos Hiatos

Havendo hiato, as vogais e I e U devem ser acentuadas independentemente de serem oxítonos ou paroxítonos. No entanto, havendo a repetição da vogal ou após NH, não se acentuam os hiatos.

- a) acentuam-se os hiatos em **I e U**

Icaraiú, Acaraú, Saída, Saúde...

- b) não se acentuam os hiatos em **II, IN, UU**

Xiita, Paracuuba, rainha...

Acentuação das formas verbais TER e VIR e de seus derivados

1. TER e VIR

- a) Na 3ª pessoa do singular, não receberão acento

*O brasileiro **tem** muita esperança*

*A multidão **vem** de todas as regiões*

Marcelo Braga

b) Na 3ª pessoa do plural, receberão acento

*Os brasileiros **têm** muita esperança*

*As populações **vêm** de várias regiões*

2. Derivados do TER e VIR

a) Na 3º pessoa do singular, receberão acento agudo

*Ele **mantém** o equilíbrio*

*Aqui, o partícipe **obtém** bom resultado na prova.*

*Não se sabe de onde **provém** aquela moça.*

*Ele, sempre que pode, **intervém** favorável ao irmão.*

b) Na 3º pessoa do plural, receberão acento circunflexo

*Eles **mantêm** o equilíbrio.*

*Aqui, os alunos **obtêm** um ótimo resultado.*

*Não se sabe de onde **provêm** essas informações.*

*O pai e a mãe sempre **intervêm** favorável ao filho.*

Observação – as formas devem ser mantidas também para os verbos SUSTER, MANTER, CONTER, RETER, ATER-SE, CONVIR, ADVIR...

Acentuação dos verbos VER, LER, DAR, CRER e terminadas em OAR

Não mais se devem acentuar as formas verbais em que se duplica a vogal **EE** e **OO**

*Os brasileiros **veem**, com muita esperança, uma solução para a crise econômica e política a qual assola o país.*

*Espero que **deem** uma nova oportunidade aos brasileiros.*

*Embora tenha medo de avião, eu **voo** sempre que posso sem me preocupar com o **voo**.*

Observação – Em vogal dupla OO, não se acentuam as formas verbais nem os substantivo

*verbo – **eu voo** / substantivo – **o voo***

Monossílabos – devem ser acentuados em A, E, O

*Trata-se de uma mulher **má**. Veja só a quantidade de **pó** que ela **já** produziu. Acumulou toda a sujeira ao lado do **pé** da mesa. Parece que ninguém, daquela casa, **vê** isso.*

Acento Diferencial

Consoante o Novo Acordo Ortográfico, o acento diferencial foi mantido apenas em:

***pôr** (verbo) – **por** (preposição)*

***pôde** (pretérito perfeito) – **pode** (presente)*

HÍFEN

1. Usa-se o hífen nos seguintes casos

a) Antes de H e vogais idênticas

super-herói, hiper-humano, contra-ataca, micro-organismo

b) CIRCUM e PAN + VOGAL, M, N

*circum-escolar, circum-navegação, circum-meridional,
pan-americano, pan-mítico, pan-náutico...*

c) INTER, HIPER, SUPER + R e H

*inter-racial, inter-humano, hiper-requinte, hiper-hedonismo,
super-romântico, super-homem*

d) PÓS, PRÉ, PRÓ + vocábulo independente

pós-guerra, pré-histórico, pró-labore

e) SUB + B e R

sub-base, sub-raça (sub-humano - subumano)

f) PARA (verbo)

para-choque, para-brisas, para-lamas, para-raios...

Marcelo Braga

g) Prefixos EX, SOTO, VICE + substantivo

ex-presidente, soto-mestre, vice-reitor

h) Prefixos MAL e BEM + H ou VOGAL

mal-humorado, mal-educado, bem-humorada, bem-estar

2. Não se deve fazer uso do hífen em

a) Vogais diferentes

autoajuda, infraestrutura, macroestrutura, autoafirmação...

b) Prefixos CO+O / CO+R / CO+H (retira-se o H)

coordenação, correlação, coerdar

c) Prefixo PARA (sem ser verbo)

paramédico, parapsicólogo, paranormal...

d) Compostos iniciados por NÃO

o não fumante, o não oficial, o não estudante ...

e) Prefixos + R e S (duplica-se a consoante)

contrarregra, antessala, suprarrenal, antirrábico...

f) Prefixos RE – PRE (átonos)

reescrever, reeditar, preexistir, preestabelecer...

REGÊNCIA

Dá-se o nome de regência a relação de dependência entre um verbo e seu complemento ou entre um nome e seu complemento.

Regência Verbal

A relação existente entre o verbo e seu complemento ou entre o verbo e a circunstância adverbial

1. Verbos Intransitivos

a) Chegar – a

Chegaremos à cidade natal ao amanhecer.

b) Voltar e Retornar – a

Ao retornar ao escritório, presenciei o ocorrido.

Voltou-se ao local após o ato praticado.

c) Vir – a (futuro), de

Quando vier à fazenda, traga minha encomenda.

Venho de uma cidade desconhecida.

d) Provir – de

Essas informações provêm de um jornaleco.

Marcelo Braga

e) Mora e Residir – em

Moramos em um lugar muito calmo

Atualmente, resido em Fortaleza

f) Dirigir-se e Viajar – a, para

Dirijo-me à secretaria

Viajaremos para Paris.

2. Verbos Transitivos Diretos

a) Ajudar

É fundamental ajudar os estudantes mais carentes.

É fundamental ajudá-los.

b) Prejudicar

Não há intenção em prejudicar aquele rapaz.

Não há intenção em prejudicá-lo.

c) Convidar

Convidamos os senhores pais para uma reunião.

Convidamo-los para uma reunião.

d) Namorar

Ele não mais namora a filha do prefeito.

Ele não mais a namora.

e) Abandonar

Jamais abandonarei a nossa causa.

*Jamais **a** abandonarei.*

f) Acusar

Todos acusaram a moça de corrupta.

*Todos **a** acusaram de corrupta.*

3. Verbos Transitivos Indiretos

a) Simpatizar – com

*Simpatizei **com** aquela moça.*

b) Antipatizar – com

*Antipatizei **com** a sua irmã.*

c) Obedecer – a

*Sempre obedeci **aos** mais velhos.*

*Sempre **lhes** obedeci*

d) Consistir – em

*Essa sua atitude consistirá **em** prejuízos à empresa.*

4. Verbos Transitivos Diretos e Indiretos

a) Avisar (algo **a alguém / alguém **de** algo)**

*Avisamos **aos** colaboradores a necessidade de firmarmos compromisso.*

*Avisamos os colaboradores **da** necessidade de firmarmos compromisso.*

Marcelo Braga

b) Comunicar (*algo a alguém / alguém de algo*)

Comunico **aos** colaboradores a necessidade de firmamos compromisso.

Comunico os colaboradores **da** necessidade de firmamos compromisso.

c) Informar (*algo a alguém / alguém de algo*)

Informo **aos** colaboradores a necessidade de firmamos compromisso.

Informo os colaboradores **da** necessidade de firmamos compromisso.

d) Preferir (*uma coisa à outra*)

Preferimos uma avaliação objetiva **a** uma subjetiva.

e) Pagar (*algo a alguém*)

Pagou-se a dívida **aos** credores.

5. Verbos cuja mudança de transitividade implica mudança de sentido

5.1 Aspirar

a) Transitivo Direto – Sorver, Inalar

Aspiramos um ar impuro.

b) Transitivo Indireto – Almejar, Desejar

*Aspiro **a** uma nova ordem mundial.*

5.2 Visar

a) Transitivo Direto – (Mirar, Pôr visto)

O diretor visou o relatório.

- b) **Transitivo Indireto** – (Almejar, Desejar)

Os funcionários visam à ascensão da empresa.

5.3 Assistir

- a) **Intransitivo** – (morar, residir)

*Ainda assiste **em** Fortaleza.*

- b) **Transitivo Direto** – (auxiliar, ajudar)

O advogado assiste o seu cliente.

- c) **Transitivo Indireto** – (ver, presenciar)

*Ao assistir **ao** espetáculo, emocionei-me.*

- d) **Transitivo Indireto** – (pertencer, caber)

Essa reivindicação assiste à categoria.

*Essa reivindicação **lhe** assiste.*

5.4 Implicar

- a) **Transitivo Direto** – (acarretar)

O seu comentário implicará sérias consequências.

- b) **Transitivo Indireto** – (ter implicância)

*Elas sempre implicam **com** a minha leitura.*

- c) **Transitivo Direto e Indireto** – (envolver-se em)

*Implicaram o presidente **em** casos de corrupção.*

5.5 Proceder

- a) **Intransitivo** – (ter fundamento)

Seus argumentos não procedem.

- b) **Transitivo Indireto** – (dar continuidade)

*É notório que o juiz deve proceder **ao** julgamento.*

5.6 Precisar

- a) **Transitivo Direto** – (ser preciso)

O Professor Marcelo Braga precisou as regras gramaticais de concordância.

- b) **Transitivo Indireto** – (ter precisão)

*O trabalhador precisa **de** mais incentivos.*

5.7 Reparar

- a) **Transitivo Direto** – (consertar)

O marceneiro reparou um móvel velho.

- b) **Transitivo Indireto** – (prestar atenção)

*Ninguém reparou **nas** suas joias.*

Regência Nominal

Consiste na relação existente entre os nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) e os termos regidos por eles. Assim como os verbos enviam preposições, os nomes também.

Eis uma lista de nomes mais utilizados, os quais causam dúvidas quanto à regência, com as devidas preposições:

Lista dos Principais Nomes

Substantivos	Preposições
<i>Admiração</i>	<i>a, por</i>
<i>Aversão</i>	<i>a, para, por</i>
<i>Atentado</i>	<i>a, contra</i>
<i>Alusão</i>	<i>a</i>
<i>Concordância</i>	<i>a, com, de, entre</i>
<i>Capacidade</i>	<i>de</i>
<i>Compaixão</i>	<i>de, para, com, por</i>
<i>Devoção</i>	<i>a, para, com, por</i>
<i>Referência</i>	<i>a</i>
<i>Respeito</i>	<i>a, com, por, para com</i>
Adjetivos	Preposições
<i>Acesso e Análogo</i>	<i>a</i>
<i>Acostumado</i>	<i>a, com</i>
<i>Apto</i>	<i>a, para</i>
<i>Afável</i>	<i>com, para com</i>
<i>Ávido</i>	<i>de, por</i>
<i>Ciente e Cômico</i>	<i>de</i>
<i>Contíguo</i>	<i>a</i>
<i>Desgostoso</i>	<i>com, de</i>
<i>Favorável</i>	<i>a</i>
<i>Grato</i>	<i>a, por</i>
<i>Ojeriza</i>	<i>a</i>
<i>Preferível</i>	<i>a</i>
<i>Sito</i>	<i>em</i>
Advérbios	Preposições
<i>Favoravelmente</i>	<i>a</i>
<i>Longe / Perto</i>	<i>de</i>
<i>Beneficamente</i>	<i>a</i>

CRASE

Provém do grego **krasis** e significa fusão. No português, esta **fusão** dá-se pela união de vogais idênticas **a + a = à**. O acento indicativo da crase é chamado de **grave**.

A crase poderá ocorrer por meio da regência verbal e nominal ou por meio de locuções adjetivas, adverbias e conjuntivas (crase fixa)

- a) Fusão de **a** (preposição) + **a** (artigo feminino)

*Não aludi **às** obras do referido escritor.*

*Fizeram referência **à** produção artística do país.*

- b) Fusão de **a** (preposição) + **aquele / aquela / aquilo / a** (pronomes demonstrativos)

*Tenho obediência **àquele** líder espiritual.*

*Não sou favorável **àquela** adoção.*

*Nunca me referi **àquilo**.*

*Sua atitude foi semelhante **à** que Marília teve ontem.*

- c) Locuções

*Não podemos ficar **à espera de** um milagre.*

*Essas notícias vieram **à tona** antes do tempo.*

***À proporção que** explico esta obra, novidades vou descobrindo.*

Uso da Crase

1. Deve-se fazer uso do acento indicativo de crase, consoante a regência, nos seguintes casos:

a) antes de femininos

Sempre tive aversão à violência.

b) antes de topônimos, que recebam artigo

Retornamos à França em meados de agosto do ano passado.

c) antes dos relativos QUE e QUAL

A discussão na reunião foi bem anterior à que você presenciou. (àquela que)

As obras às quais me referi ainda merecem credibilidade.

d) antes das palavras casa e distância quando determinadas.

Ao chegar à casa antiga, lembrou a sua infância.

Tudo ocorreu à distância de dois metros daqui.

e) em locuções prepositivas (à procura de, à espera de, à busca de, à custa de, à entrada de, à moda de...); **adverbiais** (à esquerda, à direita, à tona, à beça, à baila); **conjuntivas** (à proporção que, à medida que)

*Não se deve viver à **custa de** atos ilícitos.*

*Mantenha-se à **esquerda** ao chegar à avenida principal.*

*À **proporção que** leio, mais me certifico de quão importante é o conhecimento.*

2. Não se deve fazer uso do acento indicativo de crase nos seguintes casos:

a) antes de verbos

*Não temos nada **a** declarar.*

b) antes de vocábulos masculinos

*Não fiz comentário **a** homem algum.*

c) antes das palavras casa e distância não determinadas por artigo

*Retornei **a** casa antes do anoitecer.*

*O ensino **a** distância ajuda muitas pessoas.*

d) antes de pronomes (*oblíquos tônicos, tratamento, indefinidos, demonstrativos...*)

*Não fez referências nem **a** ela nem **a** ninguém.*

*Solicitou o documento **a** Vossa Excelência.*

*Não chegamos **a** nenhuma conclusão.*

*Não se referiu, diretamente, **a** alguém específico.*

*Não foi realizado nenhum comentário **a** essa instituição.*

e) no meio de palavras repetidas

*Que a nossa cultura passa de **geração a geração**.*

f) em advérbios de instrumento

*A jovem moça feriu-se **a** faca.*

Marcelo Braga

3. O acento indicativo de crase será facultado nos seguintes casos:

a) nome próprio de pessoa (feminino)

*Entreguei o livro **a** (à) **Marília**.*

b) pronome possessivo singular

*Doei vários livros **a** (à) **sua empresa**.*

c) após preposição ATÉ

*O percurso será da praça da igreja até **a** (à) **fazenda**.*

d) antes de Senhora e Senhorita

*Resolveu oferecer **aquela** (àquela) **Senhora** um lindo automóvel.*

EMPREGO DOS PRONOMES

Caso Reto

1. Os pronomes pessoais do caso reto (*eu, tu, ele, nós, vós, eles*) devem ser utilizados:

a) Na função de sujeito

Tu preparaste a nossa festa com muita determinação.

b) Na função de predicativo

O problema não somos nós.

c) Na função de sujeito do verbo da oração seguinte após as preposições DE e PARA

*O fato de **ele** participar do grupo não será uma justificativa para *se* ausentar.*

*Fez um excelente texto para **eu** analisá-lo.*

2. Os pronomes pessoais do caso reto **não** devem ser utilizados como:

a) Objeto direto

*Ninguém viu **ele** na festa.*

b) Objeto indireto

*As pessoas gostam de **eu**.*

c) Sujeito do infinito com verbos causativos e sensitivos

Deixe **eu** tecer alguns comentários.

Mandou **ela** terminar o trabalho.

Caso Oblíquo

Os pronomes oblíquos se classificam em átonos e tônicos.

Átonos – me, te, se, nos, vos, lhes, o, a, os, as, lo, los, la, las, no(s), na(s).
Estes pronomes devem se prender ao verbo de forma proclítica, mesoclítica e enclítica.

Não **me** queira mal. (proclítico)

Oferecer-**nos-á** um bom trabalho. (mesoclítico)

Digo-**te** o que deves fazer. (enclítico)

Tônicos – mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, comigo, contigo, consigo, conosco, convoco. Estes pronomes devem ser utilizados após preposições.

Não **me** referi a **ti**.

Amamos a **ele**.

Este trabalho foi realizado por **nós**.

1. Os pronomes oblíquos átonos devem ser utilizados como:

a) **Sujeito do infinitivo com verbos causativos** (mandar, deixar, fazer)
e sensitivos (ver, ouvir, sentir)

Mandei-**a** entregar o livro à amiga.

Deixe-**me** realizar este trabalho.

b) **Objeto direto**

Ninguém **a** viu na festa.

Ninguém **nos** viu na festa.

c) Objeto indireto

Entreguei-lhe um bom livro.

d) Complemento nominal

Tenho te muito respeito.

e) Adjunto adnominal

Puxou-me o braço e beijou-lhe a face.

2. As formas **lo, los, la, las** devem ser utilizadas quando:

a) A forma verbal terminar em R, S, Z

Ao reler o texto, percebi outros erros.

Ao relê-lo, percebi outros erros.

Convidamos as duas jovens moças para a festa.

Convidamo-las para a festa.

Naquela ocasião, fiz, sem muita demora, todos os exercícios.

Naquela ocasião, fi-los, sem muita demora.

3. As formas **no(s), na(s)** devem ser utilizadas quando:

a) A forma verbal terminar em M

Encontraram o homem meio tristonho.

Encontram-no meio tristonho

As jornalistas convidaram os dois editores de trabalho para uma reunião.

As jornalistas convidaram-nos para uma reunião.

Uso de algumas expressões

1. para eu /para mim

- a) a forma **para eu** indica finalidade

*Trouxe um livro **para eu** realizar uma leitura.*

- b) a forma **para mim** funciona como complemento

*É simples **para mim** realizar este trabalho*

*Não comprou nada **para mim***

2. deixe eu falar ou deixe-me falar

Quando houver o sujeito do infinitivo, a forma verbal correta será com o pronome oblíquo átono. Portanto o correto será: **deixe-me falar**

*Deixe-**me** falar o que penso.*

*Mandou-**me** realizar um trabalho melhor.*

*Fez-**me** sentir melhor naquele momento.*

3. entre eu e tu ou entre mim e ti

Quando houver preposição, o pronome do caso reto não poderá ser utilizado

*Não há nada entre **mim** e **ti**.*

*Não existe nada entre **ela** e **mim**.*

*Jamais haverá algo entre **mim** e **você**.*

4. conosco / com nós

- a) **conosco** – deve ser utilizado sozinho

*Pode deixar que as crianças irão **conosco**.*

- b) **com nós** – deve ser utilizado seguido de numeral ou pronome

*Vocês ficarão **com nós** mesmos*

*Não se preocupe, as crianças irão ao cinema **com nós** dois.*

Pronomes Demonstrativos

Não é incomum percebermos a existência de dúvidas quanto ao uso dos demonstrativos ESSE(A), ESTE(A), AQUELE(A), ISSO, ISTO, AQUILO. Para que não haja mais dúvidas, verificaremos o emprego correto de cada pronome.

1. Esse(a) – Este(a) – Aquele(a)

1.1 Emprega-se o ESSE, ESSA

- a) Quando houver referência à ideia anterior

*Para um filósofo alemão, um círculo de 1mm de diâmetro não difere de um círculo de 100m de diâmetro. **Essa** constatação jamais deveria sair da cabeça de um juiz.*

- b) Quando o objeto estiver próximo ao ouvinte

*– Por favor, devolva-me **essa** caneta que está aí em sua mesa.*

- c) Quando houver indicação de tempo passado

*Não tenho boas redações de novembro, **esse** mês não me trouxe alvissaras.*

Marcelo Braga

- d) Quando houver indicação de lugar mencionado

*Dizem que o Uruguai é um excelente país, visitarei **esse** país assim que puder.*

1.2 Empresa-se o **ESTE, ESTA**

- a) Quando fizer menção à ideia posterior

*A fórmula para resolvermos a crise econômica é **esta**: investimento em novos postos de trabalho será a uma solução.*

- b) Como anafórico, refere-se ao último termo

*Não devemos cultivar o medo, gerado pela sensação de insegurança, nem a inveja, oriunda da ciência de que sempre alguém nos quer tirar algo. **Esta** parece mais presente nas pessoas.*

- c) Quando o objeto estiver próximo ao falante

***Este** livro me pertence.*

- d) Quando houver indicação de tempo presente

***Este** mês será muito melhor que o anterior*

- e) Quando houver indicação de lugar onde se está.

***Este** curso faz-se bons alunos.*

1.3 Emprega-se **AQUELE, AQUELA**

- a) Quando houver ideia de tempo anterior à fala

*Nós vivenciamos bem a década de 80. **Aquela** época marcou muita gente.*

- b) Quando o objeto estiver distante do falante e do ouvinte

*Não tive interesse em adquirir **aquele** livro.*

2. Isso – Isto – Aquilo

2.1 Emprega-se o ISSO

- a) Quando se refere a uma ideia anterior

*Os estudantes resolveram desocupar as escolas. **Isso** demonstra sensatez.*

- b) Quando o objetivo estiver distante do falante

***Isso** que está aí não é seu?*

- c) Quando indicar tempo passado

***Isso** ocorreu há tempos.*

2.2 Emprega-se o ISTO

- a) Quando se refere a uma ideia posterior

***Isto** é o que ocorrerá: novas eleições virão.*

- b) Quando indicar que o objeto está próximo ao falante

***Isto** não pertence a você, mas a mim.*

- c) Quando indicar tempo presente

***Isto** que ocorre agora me deixa assustado.*

2.3 Emprega-se o **AQUILO**

a) Distante do falante e do ouvinte

Aquilo pertence à moça de vermelho.

b) Tempo passado

*O caminho de casa à escola, as brincadeiras nas ruas, o jogo de bola.
Época inesquecível. Aquilo era o melhor de tudo.*

Pronomes Relativos

O pronome relativo introduz uma oração subordinada adjetiva, faz referência ao termo antecedente e o substitui na subordinada.

Eis os pronomes relativos: *que, o qual, quem, cujo, onde, quanto, como, quando.*

É importante compreender que os pronomes relativos podem vir preposicionados, a depender da regência do verbo ou do nome.

QUE – pode ser utilizado para fazer referência à pessoa, objeto ou indicação temporal

*O poeta **que** escreveu este livro pertence ao Parnasianismo*

*O livro **a que** fiz referência não se encontra mais à venda.*

*O momento **em que** nos encontramos não nos é satisfatório.*

QUAL – trata-se de um pronome variável, pode ser utilizado em substituição ao relativo QUE; deve ainda ser empregado com a preposição **sobre** ou com **locuções prepositivas**.

*As palavras **as quais** me faltaram naquele momento surgiram para mim agora.*

*O texto **ao qual** fiz alusões se encontra na biblioteca.*

*Os discursos políticos **sobre os quais** falamos mudam constantemente.
Ali está a praia **diante da qual** meus olhos se encheram de lágrimas emocionados.*

QUEM – refere-se sempre a pessoas e deve ser empregado após preposição.

*“O Dragão do Mar reapareceu na figura de um bravo feiticeiro **a quem** a história não esqueceu.”*

*Eis o nobre advogado **a quem** fiz referências.*

CUJO – deve ser empregado entre dois substantivo e indicar posse; o pronome refere-se ao substantivo anterior e mantém a concordância com o substantivo posterior.

*O violão, **cujas** cordas estão quebradas, é muito antigo.*

*Ali está o analista político com **cujos** comentários concordo.*

QUANTO – como relativo deve vir posposto a **tudo, todo(a)**

*Ela sempre quis tudo **quanto** podia.*

ONDE – trata-se de um locativo; deve ser utilizado quando o termo anterior fizer referência a lugar concreto.

*A casa, **onde** moro, está em reforma.*

*Ali está uma das ruas **por onde** passava quando era criança.*

COMO – traduz ideia de modo; deve ser utilizado após os vocábulos **maneira, modo, forma**

*Esse é o modo **como** ela vive.*

QUANDO – ideia de tempo

*Fez uso do momento **quando** todos dormiam para entrar na casa.*

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Os pronomes oblíquos átonos se unem ao verbo de forma proclítica, mesoclítica e enclítica. A sua colocação dependerá da regra de colocação pronominal.

1. Emprega-se a Próclise

- a) Ao iniciarmos frases com qualquer vocábulo

*Essa cidade **me** traz lembranças*

*Ela **vos** faz muito bem.*

- b) Ao iniciarmos com atrativos (*conjunções, advérbios, alguns pronomes*)

*Espero que **nos** traga boas notícias.*

*Nunca mais **te** abandonarei.*

*Isso **lhe** causou muito sofrimento.*

2. Emprega-se a Mesóclise

- a) Ao iniciarmos frases com verbo no **futuro do presente**

*Indicá-**lo**-ei se preciso for.*

*Para resolver o problema da intolerância, tornar-**se**-á imprescindível a existência de políticas direcionadas à educação.*

Marcelo Braga

- b) Ao iniciarmos frases com verbo no **futuro do pretérito**

Dir-me-ia tudo se eu o tivesse coagido.

3. Emprega-se a Ênclise

- a) Ao iniciarmos frases com verbos

Disse-me, segundo ele, toda a verdade.

Ao entrar no carro, falou-me de sua vida.

- b) Com verbos no imperativo

Traga-me um pouco de carinho.

- c) Com verbo no infinitivo

Embora a situação estivesse tão séria, as iniciativas foram direcionadas a não minimizá-la.

Colocação nos Tempos Composto e nas Locuções

1. Tempos Compostos

- a) Sem atrativo

Os comentários o tinham deixado inquieto.

Os comentários tinham-no deixado inquieto.

Os comentários tinham o deixado inquieto.

- b) Com atrativo

Alguém me tinha perguntado se realmente valeu a pena.

Alguém tinha me perguntado se realmente valeu a pena.

2. Auxiliar + Infinitivo

a) Sem atrativo

*A crise econômica do país pode-**me** trazer sérios prejuízos.*

*A crise econômica do país pode **me** trazer sérios prejuízos.*

*A crise econômica do país pode trazer-**me** sérios prejuízos.*

b) Com atrativo

*A crise econômica não **me** deve trazer prejuízos.*

*A crise econômica não deve **me** trazer prejuízos.*

*A crise econômica não deve trazer-**me** prejuízos.*

3. Auxiliar + Gerúndio

a) Sem atrativo

*A crise econômica está-**me** trazendo prejuízos.*

*A crise econômica está **me** trazendo prejuízos.*

*A crise econômica está trazendo-**me** prejuízos.*

b) Com atrativo

*A crise econômica não **me** está trazendo prejuízos.*

*A crise econômica não está **me** trazendo prejuízos.*

*A crise econômica não está trazendo-**me** prejuízos*

VERBO

1. Conceito

Verbo é toda e qualquer palavra conjugável

“Amanheceu, peguei a viola, botei na sacola e fui viajar”

2. Conjugação

Os verbos pertencem a três conjugações: 1ª em AR; segunda em ER; terceira em IR.

PREMIAR – ESTABELEECER – PERMITIR

Para bem se conjugar os verbos, torna-se essencial o conhecimento dos tempos verbais, os quais assim dividiremos:

Tempos Primitivos	Tempos Derivados
Presente	<i>Presente do Subjuntivo e Imperativo</i>
Pretérito Perfeito	<i>Pretérito-mais-que-Perfeito Imperfeito do Subjuntivo Futuro do Subjuntivo</i>
Infinitivo	<i>Pretérito imperfeito, Futuro do presente, Futuro do pretérito, Formas nominais</i>

A maneira correta e eficaz de conjugação dos verbos deve partir da conjugação dos tempos primitivos e de seus derivados respectivamente.

Observemos a conjugação dos verbos PREMIAR, PREVER, PROVIR

Presente do Indicativo

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premi-o	Prevej-o	Provenh-o
Tu	Premia-s	Prevê-s	Provéns
Ele	Premia	Prevê	Provém
Nós	Premiamos	Prevemos	Provimos
Vós	Premiais	Prevedes	Providendes
Eles	Premiam	Preveem	Provêm

Para conjugar os derivados do Presente do Indicativo (*presente do subjuntivo e imperativo*), deveremos utilizar as seguintes pessoas: 1ª pessoa do singular (a partir da 1ª pessoa do singular, conjuga-se todo o subjuntivo); 2ª pessoa do singular e do plural (a partir da 2ª pessoa do singular e do plural, com a ausência do S, conjuga-se o imperativo afirmativo)

Com precisão, conjuga-se o Presente do Subjuntivo a partir da primeira pessoa do Presente do Indicativo. Para verbos de 1ª conjugação, troca-se a desinência de número e pessoa “o” pela desinência de modo e tempo “e”; para verbos de 2ª e 3ª conjugações, troca-se a desinência de número e pessoa “o” pela desinência de modo e tempo “a”.

Presente do Subjuntivo

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premi- <i>e</i>	Prevej- <i>a</i>	Provenh- <i>a</i>
Tu	Premies	Prevejas	Provenhas
Ele	Premie	Preveja	Provenha
Nós	Premiemos	Prevejamos	Provenhamos
Vós	Premieis	Prevejais	Provenhais
Eles	Premiem	Prevejam	Provenham

Para conjugar o Imperativo Afirmativo, basta retirarmos a desinência “s” do **tu** e do **vós**; as demais pessoas do Imperativo *ocê, nós, vocês* devem ser retirados do Presente do Subjuntivo. O Imperativo Negativo será o Presente do Subjuntivo sem a 1ª pessoa do singular “eu”, iniciando com a negativa **NÃO**.

Imperativo Afirmativo

PREMIAR	PREVER	PROVIR	
Premia	Prevê	Provém	Tu
Premie	Preveja	Provenha	Você
Premiemos	Prevejamos	Provenhamos	Nós
Premiai	Prevede	Provinde	Vós
Premiem	Prevejam	Provenham	Vocês

Imperativo Negativo

PREMIAR	PREVER	PROVIR	
Não Premies	Prevejas	Provenhas	Tu
Não Premie	Preveja	Provenha	Você
Não Premiemos	Prevejamos	Provenhamos	Nós
Não Premieis	Prevejaís	Provenhais	Vós
Não Premiem	Prevejam	Provenham	Vocês

Pretérito Perfeito

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiei	Previ	Provim
Tu	Premia-ste	Previ-ste	Provie-ste
Ele	Premiou	Previu	Proveio
Nós	Premiemos	Previmos	Proviemos
Vós	Premiastes	Previstes	Provieste
Eles	Premiaram	Previram	Provieram

Os derivados do Pretérito Perfeito (*pretérito-mais-que-perfeito, imperfeito do subjuntivo, futuro do subjuntivo*) serão conjugados a partir da segunda

pessoa do singular. Troca-se a desinência de número e pessoa “*ste*” pela desinência de modo e tempo de cada derivado.

Desinências do **PMQP – RA / RE** (*vós*)

Desinências do **Imperf. do Subj. – SSE**

Desinências do **Futuro do Subj. – R/DES** (*vós*)

Pretérito-mais-que-perfeito

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiara	Previra	Provier
Tu	Premiaras	Previras	Provieras
Ele	Premiara	Previra	Provier
Nós	Premiáramos	Prevíramos	Proviéramos
Vós	Premiáreis	Prevíreis	Proviéreis
Eles	Premiararam	Previram	Provieram

Imperfeito do Subjuntivo

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiasse	Previsse	Proviesses
Tu	Premiasses	Previsses	Proviesses
Ele	Premiasse	Previsse	Proviesses
Nós	Premiássemos	Prevíssemos	Proviéssemos
Vós	Premiásseis	Prevísseis	Proviésseis
Eles	Premiassem	Previssentem	Proviessentem

Futuro do Subjuntivo

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiar	Previr	Provier
Tu	Premiares	Previres	Provieres
Ele	Premiar	Previr	Provier
Nós	Premiarmos	Previrmos	Proviermos
Vós	Premiardes	Previrdes	Provierdes
Eles	Premiarem	Previrem	Provierem

Infinito Impessoal

Do Infinitivo, conjugam-se os derivados *pretérito imperfeito*, *futuro do presente* e *futuro do pretérito*. Para conjugação adequada, basta apenas verificarmos a desinência de modo e tempo de cada derivado.

Desinência do **Pretérito Imperfeito** – para verbos de 1ª conjugação **VA/VE** (vós); para verbos de 2ª e 3ª conjugação – **A / E** (vós)

Pretérito Imperfeito

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiava	Previa	Provinha
Tu	Premiavas	Previas	Provinhas
Ele	Premiava	Previa	Provinha
Nós	Premiávamos	Prevíamos	Provínhamos
Vós	Premiáveis	Prevíeis	Provínheis
Eles	Premiavam	Previavam	Provinham

Desinências do **Futuro do Presente** – **RE** e **RÁ**

Futuro do Presente

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiarei	Preverei	Provirei
Tu	Premiarás	Preverás	Provirás
Ele	Premiará	Preverá	Provirá
Nós	Premiaremos	Preveremos	Proviremos
Vós	Premiareis	Prevereis	Provireis
Eles	Premiarão	Preverão	Provirão

Desinências do **Futuro do Pretérito** – **RIA/RIE** (vós)

Futuro do Pretérito

	PREMIAR	PREVER	PROVIR
Eu	Premiaria	Preveria	Proviria
Tu	Premiarías	Preverias	Provirias

Ele	<i>Premiaria</i>	<i>Preveria</i>	<i>Proviria</i>
Nós	Premiar í amos	Prever í amos	Prov ir íamos
Vós	Premiar í eis	Prever í eis	Prov ir íeis
Eles	Premiar iam	Prever iam	Prov iriam

Diferença de conjugação entre o Futuro do Subjuntivo e o Infinitivo Pessoal

Verifiquemos a conjugação dos verbos VER, VIR, PÔR no Futuro do Subjuntivo e no Infinitivo Pessoal.

Futuro do Subjuntivo

	VER	VIR	PÔR
Eu	Vir	Vier	Puser
Tu	Vir-es	Vier-es	Puser-es
Ele	Vir	Vier	Puser
Nós	Vir-mos	Vier-mos	Puser-mos
Vós	Vir-des	Vier-des	Puser-des
Eles	Vir-em	Vier-em	Puser-em

Infinitivo Pessoal

	VER	VIR	PÔR
Para Eu	Ver	Vir	Pôr
Para Tu	Ver-es	Vir-es	Por-es
Para Ele	Ver	Vir	Pôr
Para Nós	Ver-mos	Vir-mos	Por-mos
Para Vós	Ver-des	Vir-des	Por-des
Para Eles	Ver-em	Vir-em	Por-em

CONCORDÂNCIA VERBAL

1. Regra Geral

O verbo deverá concordar com o sujeito em número e pessoa.

*As autoridades governamentais não **cumprem** o seu papel com eficiência.*

***Devem vir** de muitos lugares do globo, após a tragédia, várias **indagações** de como tudo pode ter ocorrido.*

2. Concordância com Sujeito Simples

2.1 Sujeito formado por nome no plural

a) Se vier com artigo, verbo no plural.

***Os Estados Unidos** impedem a paz mundial.*

***As Filipinas** são o sétimo país mais populoso da Ásia.*

b) Se não vier com artigo, verbo no singular.

***Campinas** assumiu um perfil mais industrial e de serviços.*

2.2 Sujeito simples posposto, o verbo deverá concordar com o sujeito.

*Aconteceram, sem sinais de alarme, **novas explosões**.*

*Já começaram, embora não tenha sido avisado, **as festividades**.*

*Ocorreram, em meio a crise econômica, **várias prisões de políticos e empreiteiros**.*

2.3 Sujeito formado por coletivo, o verbo deverá ficar no singular.

*Uma **multidão** se aproximava da delegacia.*

*A **maioria** não estava satisfeita com os rumos da política em Aiocó.*

2.4 Sujeito formado por coletivo partitivo mais substantivo no plural

a) O verbo poderá ficar no singular concordando com o coletivo

*A **maioria dos candidatos** não **gostou** da prova.*

b) O verbo poderá ficar no plural concordando com o substantivo

*A **maioria dos **candidatos**** não **gostaram** da prova.*

c) Com a oração adjetiva, o verbo da oração subordinada deverá ficar no plural.

*A **maioria dos candidatos que **participaram** do concurso** não **gostou** da prova.*

*A **maioria dos candidatos que **participaram** do concurso** não **gostaram** da prova.*

2.5 Sujeito formado por SE passivador ou SE indeterminação

a) Quando, na forma verbal, houver o passivador, o verbo concordará com o sujeito.

*No meio do campo, encontrou-se **um lenço branco**.*

*No meio do campo, encontraram-se **alguns lenços brancos**.*

b) Quando, na forma verbal, o SE for indeterminação, o verbo ficará no singular.

*Ainda se **acredita** em um reforma política.*

***Vive-se** muito bem neste pequeno país.*

3. Concordância com as expressões

3.1 Mais de um

- a) Verbo no singular

Mais de um jornalista escreveu esta matéria;

- b) Com a repetição do núcleo ou com o SE recíproco, o verbo irá para o plural

Mais de um médico, mais de uma enfermeira cuidaram do paciente.

Mais de um jogador abraçaram-se em campo após a partida.

3.2 Cada um + substantivo no plural, verbo no singular.

Cada um dos concorrentes demonstrou segurança.

3.3 Pronomes QUE e QUEM, após o verbo SER.

- a) Quando vier o relativo QUE, o verbo só poderá concordar com o antecedente.

“Foste tu que adquiriste o bilhete.”

“Fomos nós que adquirimos o bilhete.”

- b) Quando vier o pronome QUEM, o verbo poderá concordar com o antecedente ou com o QUEM, ficando na 3ª pessoa do singular.

“Fostes vós quem determineis tal tarefa.”

“Fostes vós quem determinou tal tarefa.”

4. Concordância com Sujeito Composto

4.1 Sujeitos ligados por NEM, o verbo deverá ir para o plural.

Nem o Brasil nem a Argentina farão parte do congresso internacional a ser realizado na Alemanha.

4.2 **Sujeitos ligados por UM ou OUTRO**, o verbo deverá ficar no singular.

Ceará ou Bahia receberá uma nova usina.

4.3 **Sujeitos ligados por NEM UM NEM OUTRO**, o verbo deverá ficar no singular.

Nem um nem outro poderá ser considerado agradável.

4.4 **Sujeitos ligados por COM e por BEM COMO**

a) Poderá ficar no singular se não fizer parte do núcleo do sujeito

O gerente da empresa, com o secretário, apresentou ao diretor as possíveis reivindicações.

A ausência de investimento em educação, bem como a falta de cuidado de nossos governantes, retrata bem o atraso cultural do país.

b) Ficará no plural quando compuser o núcleo

O gerente da empresa com o secretário apresentaram ao diretor as possíveis reivindicações.

A ausência de investimento em educação bem como a falta de cuidado de nossos governantes retratam bem o atraso cultural do país.

5. Concordância com os impessoais

5.1 O verbo **HAYER**, no sentido de **EXISTIR**, **ACONTECER** e **OCORRER**, será impessoal. Deverá, pois, ficar no singular.

Haverá mais pessoas em 2050 no planeta.

Deverá haver mais pessoas em 2050 no planeta.

Houve outros acontecimentos.

Deve haver outros acontecimentos.

Não houve incidentes aqui.

Não pode haver incidentes aqui.

5.2 O verbo **FAZER**, na **indicação de tempo**, será impessoal. Deverá, pois, ficar no singular.

Faz algumas horas que estou a esperar.

Deve fazer algumas horas que estou a esperar.

6. Concordância com os numerais

6.1 sujeito percentual + substantivo

a) percentual singular + substantivo singular, verbo no singular

*1% da categoria **concorda** com a greve.*

b) percentual plural + substantivo plural, verbo no plural

*20% dos sindicalistas **concordam** com a paralisação.*

c) percentual singular + substantivo plural, verbo no singular ou no plural

*1% dos sindicalistas **concorda** com a greve.*

*1% dos **sindicalistas concordam** com a greve.*

d) percentual plural + substantivo singular, verbo no singular ou no plural

*20% da categoria **concordam** com a greve.*

*20% da **categoria concorda** com a greve.*

6.2 **número fracionário**, o verbo deverá concordar com o numeral da fração

*“2/3 da população não **concordam** com as atitudes do atual governo.”*

6.3 um milhão / um bilhão

a) se não houver substantivo, o verbo ficará no singular.

*“**Um milhão foi** suficiente para compra da casa.”*

Marcelo Braga

b) se vier posposto à forma verbal, o verbo deverá ficar no singular.

*“Estava presente no megaevento **um milhão** de pessoas.”*

c) se vier com substantivo, o verbo poderá ficar no singular ou ir para o plural.

*“**Um milhão** de pessoas já **assistiu** a esse espetáculo.”*

*“**Um milhão de pessoas** já **assistiram** a esse espetáculo.”*

7. Concordância com o infinitivo

7.1 Não haverá flexão

a) Ideia de caráter geral

*“**Navegar** é preciso”*

b) O pronome oblíquo como sujeito do infinitivo

*“**Deixe-os ficar** aqui na mesa.”*

7.2 Haverá flexão

a) Sujeito expresso

*“**Entregou os livros para as moças lerem.**”*

7.3 Flexão facultada

a) Sujeito da primeira oração é o mesmo da segunda oração

*“**Os funcionários pediram permissão para não trabalhar.**”*

*“**Os funcionários pediram permissão para não trabalharem.**”*

b) Sujeito do infinitivo representado por um substantivo

*“**Mandei os novos alunos apresentar um texto.**”*

*“**Mandei os novos alunos apresentarem um texto.**”*

8. Concordância com o verbo SER

8.1 concordância SUBST. + SER + SUBST.

a) Se houver substantivo no plural, o verbo deverá ir para o plural.

*“As **contas** são o principal problema.”*

*“O principal problema são **as contas**.”*

b) Se houver substantivo personativo, o verbo deverá concordar com o personativo.

*“A **criança** era as alegrias daquela casa.”*

*“As alegrias daquela casa era **a criança**.”*

8.2 concordância SER + HORA, o verbo concordará com o substantivo.

*“Já **eram**, pela minha lembrança, **quatro horas** quando ele aqui chegou.”*

*“Já **era**, pela minha lembrança, **uma hora** da madrugada quando chegou.”*

CONCORDÂNCIA NOMINAL

1. Regra Geral

O adjetivo, o artigo, o pronome adjetivo e o numeral adjetivo deverão concordar com o substantivo a que se refere.

“Aqueles duas jovens moças bonitas são as alegrias da família.”

2. Concordância de mais de um substantivo com apenas um adjetivo

a) **Adjetivo anteposto**, a concordância será com o mais próximo.

“Naquele momento, ele comprou um bom livro e revista.”

Naquele momento, ele comprou uma boa revista e livro.”

b) **Adjetivo posposto**, a concordância poderá ser com o mais próximo ou com todos os núcleos.

“Encontrei uma gramática e um compêndio velho”

“Encontrei uma gramática e um compêndio velhos”

3. Concordância de mais de um adjetivo com apenas um substantivo

a) **Com a presença do artigo**, o substantivo deverá ficar no singular.

“Helena falava o idioma espanhol e o francês.”

Marcelo Braga

- b) **Sem o artigo**, o substantivo ficará no plural.

*“Helena falava os **idiomas** espanhol e francês”*

4. Concordância com as expressões **É NECESSÁRIO / É PRECISO / É BOM**

- a) **Com determinante**, flexiona-se.

*“**É necessária** muita paciência.”*

- b) **Sem determinante**, não se flexiona.

*“**É necessário** paciência.”*

- c) **Sem determinante**

É bom férias

- d) **Com determinante**

São boas as férias

5. Concordância com ANEXO

- a) Concorda com o substantivo a que se refere.

*“Seguem **anexos** às fotocópias os **contratos**.”*

*Seguem **anexas** aos contratos **as fotocópias**.”*

- b) Usado em locução, fica invariável.

*“Seguem, **em anexo**, os documentos.”*

6. Concordância com BARATO / CARO / SÓ

a) **Como adjetivo**, concordará com o substantivo a que se refere.

*“Certamente por estarmos **sós**, compramos duas camisas **caras**. Como compensação, os calções foram **baratos**.”*

b) **Como advérbio**, ficará invariável.

*“Os estudantes **só** pagam **caro** pelo desmando do governo.”*

*“Esses livros custaram muito **barato**.”*

7. Concordância com BASTANTE e MEIO

a) Como adjetivo, flexiona-se.

*“Houve a compra de **bastantes** automóveis.”*

*“Não precisamos de **meias** palavras.”*

b) Como advérbio, não se flexiona.

*“Todas as pessoas ficaram **bastante** assustadas.”*

*“As moças permaneceram **meio** atônitas.”*

8. Concordância com o pronome de tratamento

A concordância não será realizada com o pronome de tratamento, mas com o sexo da autoridade.

*“– Vossa Excelência, Senhora Prefeita, não deverá ficar **preocupada**.”*

*“– Vossa Excelência, Senhor Prefeito, não deverá ficar **preocupado**.”*

PONTUAÇÃO

1. Ponto Final

a) Final de período

“A melhor forma de resolver o cansaço é repousando no momento certo.”

b) Abreviaturas

“Solicito a V. S^a. um modelo de ofício.”

c) Redução de períodos

“A redução da maioridade penal não diminuirá a violência infanto-juvenil. O problema se encontra na má formação familiar e na falta de incentivos a uma educação básica de qualidade.”

2. Dois-Pontos

a) Antes de enumeração

“É importante destacar que apenas três coisas são do interesse do nosso rei: riqueza, poder e fama.”

b) Apositiva

“Ele só tinha um desejo: que todas as crianças pudessem estudar.”

c) Antes de citações

“Eu recordo uma frase de Gandhi em que ele afirma: “O fraco nunca pode perdoar. Perdão é um atributo dos fortes.”

d) Indicação de discurso direto

*“Em uma outra ocasião, assim disse Dona Zeca:
– Não desejo mais nada nesta vida senão a paz e a saúde.”*

3. Ponto-e-vírgula

a) Itens de uma enumeração

“Em épocas de crise econômica, é importante levar em consideração os seguintes aspectos: a elevação da taxa de juros; a recessão econômica; a alta taxa de desemprego no país.”

b) Orações de certa extensão

“A maioria das pessoas acredita que viver bem está diretamente relacionado a dois fatores: o capital, essencial para suprir as suas necessidades de consumo; a qualidade de vida, primordial para que se possa garantir uma vida saudável e sem desgastes emocionais.”

c) Omissão de verbo e de conjunção

*“Nós acreditamos no socialismo; ele, no capitalismo.”
“O rio está poluído, os peixes estão mortos.”*

4. Travessão

a) Substituir dupla vírgula

“A Bagaceira – o famoso livro de José Américo de Almeida – introduz o Regionalismo de 30.”

b) Marcar mudança de um interlocutor

“– *Foi essa impressão que me fez vir aqui, amigo.*

– *Sendo assim, nada mais poderei fazer senão convidá-lo a participar conosco desse momento fraternal.*”

5. Vírgula

5.1 Na oração

a) Aposto

“*O trabalho escravo, prática ainda recorrente no Brasil, deve ser extinto o quanto antes.*”

b) Vocativo

“*Retira-te, ave agourenta.*”

c) Termos intercalados

“*As recentes denúncias de corrupção, em quase todos os casos apresentados, envolvem políticos e empresários*”

d) Intercalações de conjunções adversativas e conclusivas em uma única oração

“*O sistema habitacional, portanto, perderá a credibilidade.*”

“*A crise econômica, no entanto, não fragilizará o governo*”.

e) Termos de uma mesma função

“*Percebeu-se claramente que houve arbitrariedade da autoridade competente, ausência de provas testemunhais, uso da força coercitiva, desrespeito à privacidade e à intimidade.*”

f) Termos invertidos

“Acalmadas e repreendidas, as duas mulheres retornaram a suas casas como se nada tivesse ocorrido.”

g) Sujeito diferente

“Os deputados se reuniram na Câmara Federal para discutirem propostas benéficas à população mais carente do nosso país, e os senadores já iniciaram a votação de projetos favoráveis à classe trabalhadora.”

h) Termos explicativos

“Não quero inibir os nobres deputados, isto é, não desejo embarçá-los com mais perguntas.”

i) Separar o locativo de datas

“Saboeiro, 9 de janeiro de 2017.”

j) Omissão de verbos

“O magistrado precisa as leis; o sábio, o conhecimento.”

k) Repetição de conectores

“Nem o amor, nem a compreensão, nem o carinho lhe foram suficientes para segurar o marido.”

l) Adjunto adverbial anteposto

“Em meados de janeiro, chegamos à cidade de Fortaleza.”

5.2 No período

a) Orações coordenadas (*adversativas, explicativas, conclusivas*)

*“Eu presto atenção no que eles dizem, **mas** eles não dizem nada.”*

*“A criação de novas creches torna-se imprescindível neste momento, **porquanto** amenizará o sofrimento de várias mães as quais precisam trabalhar e não têm onde deixar seus filhos.”*

*“Os problemas econômicos da empresa foram solucionados, **por conseguinte** não mais há motivo para possíveis demissões.”*

b) Orações assindéticas

“As pessoas lutam pelos seus objetivos, clamam por melhores condições de vida, exigem seus direitos constitucionais.”

c) Orações adjetivas

*“Não se pode ferir a Constituição Federal, **a qual preconiza os direitos individuais como obrigatórios.**”*

d) Orações intercaladas

*“É importante compreender que o trabalho infantil, **embora seja expressamente proibido em nosso país,** é uma realidade e deve ser combatido com rigor.”*

e) Após orações adverbiais

*“Embora a população tenha a ciência dos efeitos do *aedes aegypti*, ainda se percebe a ausência de medidas simples para o combate ao mosquito.”*

“Como não há um interesse em endurecer as leis, a impunidade prevalece.”

“Se houvesse investimentos satisfatórios em educação de qualidade, a violência seria reduzida de forma natural.”

6. Não se usa a vírgula

a) Para separar sujeito de verbo

“As novas formas de pensamento identificam uma mudança social.”

b) Para separar verbo de complemento

“As medidas econômicas trouxeram mais tranquilidade à população.”

c) Para separar complemento de nome

“A certeza de um país melhor surge quando se percebe a participação ativa da população.”

EXERCÍCIOS

LÍNGUA, FALA E ESCRITA

01. Sobre a tirinha, é correto afirmar que:



- a) a linguagem verbal é o elemento principal para o entendimento da tirinha.
- b) o uso da linguagem verbal não faz diferença para o entendimento da tirinha.
- c) o uso simultâneo das linguagens verbal e não verbal colabora para o entendimento da tirinha.
- d) a sequência cronológica dos fatos relatados nas imagens não influenciam na compreensão da tirinha.
- e) a linguagem não verbal é insuficiente para a compreensão de qualquer tirinha.

02. Quanto à linguagem utilizada nas falas das personagens, pode-se afirmar que:



- a) há um predomínio da linguagem culta, o que comprova a passagem do primeiro quadrinho.
- b) apresenta marcas da linguagem informal, o que se pode verificar com a forma verbal “tá”, presente no primeiro quadrinho.
- c) o uso de **seu** em vez de senhor caracteriza uso equivocado do pronome possessivo, o qual deve indicar posse.
- d) há o emprego indevido de **senhor** como pronome de tratamento, já que se trata de pessoas íntimas.
- e) há erro na forma verbal, presente no segundo quadrinho.

03. Assinale o trecho do diálogo que apresenta um registro informal, ou coloquial, da linguagem.



- a) “Tá legal, esportinho! Onde é que você esteve?!”
- b) “E lembre-se: se você disser uma mentira, os seus chifres cairão!”
- c) “Estou atrasado porque ajudei uma velhinha a atravessar a rua...”
- d) “...e ela me deu um anel mágico que me levou a um tesouro”
- e) “mas bandidos o roubaram e os perseguiu até a Etiópia, onde um dragão...”

04. O assunto tratado no fragmento abaixo é relativo à língua portuguesa, foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se as marcas linguísticas próprias do uso.

S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir esse aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

S.O.S Português. Nova Escola. São Paulo: Abril, Ano XXV, nº 231, abr. 2010 (fragmento adaptado).

- a) regional, pela presença de léxico de determinada região do Brasil.
- b) literário, pela conformidade com as normas da gramática.
- c) técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.
- d) coloquial, por meio do registro de informalidade.
- e) oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

05. No texto abaixo, a função da linguagem predominante é:

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma floresta, um deserto ou até um lago. Um ecossistema tem múltiplos mecanismos que

regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

(DUARTE, M. *O guia dos curiosos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.)

- a) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
- b) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
- c) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
- d) conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
- e) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

06. Leia os versos abaixo e indique a função da linguagem predominante

*“No tribunal da minha consciência,
O teu crime não tem apelação.
Debalde tu alegas inocência,
E não terás minha absolvição.”*
(Noel Rosa)

- a) referencial – percebe-se que o foco é a informação.
- b) fática – nota-se apenas a necessidade de se estabelecer um contato.
- c) conativa – verifica-se o direcionamento a uma 2ª pessoa.
- d) metalinguística – apresenta um conceito da própria poesia.
- e) poética – o foco principal é a mensagem dita.

07. No terceiro quadrinho, a expressão “pendurar a conta” encontra-se no seu sentido



- a) denotativo, pois deixa clara a ideia de que a conta ficará pendurada num prego
- b) conotativo, visto que se encontra em seu sentido real
- c) denotativo, porquanto a expressão não se apresenta com sentido figurado
- d) conotativo, uma vez que a expressão indica uma ideia figurativa de protelar o pagamento, consumir e pagar depois
- e) conotativo, visto que se faz entender usando uma linguagem, embora rebuscada, clara.

08. O termo ou expressão destacado, utilizado em seu sentido próprio, denotativo, ocorre em

- a) É de laço e de nó / de gibeira o jiló / dessa vida *cumprida a sol*
- b) Protegendo os inocentes, é que Deus, sábio demais, põe *cenários* diferentes nas impressões digitais
- c) O *dicionário-padrão* da língua portuguesa e os dicionários unilíngues são os tipos mais comuns de dicionários. Em nossos dias, eles se tornaram um objeto de consumo obrigatório para as nações civilizadas e desenvolvidas

- d) Às vezes, eu tenho a impressão de que a *bateria* dele não acaba
- e) Humorismo é a arte de *fazer cócegas no raciocínio* dos outros.

09. Assinale a opção em que não há palavra empregada em sentido figurado:

- a) “O estrangeiro ainda tropeça com muita frequência na incompreensão das sociedades por onde passa.”
- b) “Quando a luz estender a roupa nos telhados, seremos, na manhã, duas máscaras calmas.”
- c) “Vejo que o amor que te dedico aumenta seguindo a trilha de meu próprio espanto.”
- d) Não, eu te peço, não te ausentes / Porque a dor que agora sentes / Só se esquece no perdão.”
- e) “Sinto que o tempo sobre mim abate sua mão pesada.”

10. A palavra cruz está sendo empregada em sentido figurado na frase

- a) A cruz da estrada encontra-se no chão.
- b) Eis a cruz que Jesus carregou em seu calvário.
- c) Deu-me um cordão, cujo pingente é uma cruz.
- d) Levantou a cruz de São Sebastião e gritou para todos ouvirem.
- e) Todos nós carregamos uma cruz, a qual devemos suportar.

ORTOGRAFIA

01. Assinale a opção em que se verifica erro de ordem ortográfica:

- a) Não se observou nenhum contato com a facção inimiga.
- b) Para que não se aja de forma desprezenciosa, é sempre bom ponderar nas decisões.
- c) A crise financeira, pela qual passa o Brasil, não se deu de forma despercebida. Há tempos, já se buscou alertar a equipe econômica.
- d) As novas medidas, para sanar os prejuízos, advindos da escassez de água, são apenas paliativas.
- e) Nunca se viu na história deste país tanto descaso com a educação.

02. Assinale a alternativa em que os vocábulos destacados estejam grafados corretamente

- a) Trata-se de uma pessoa **pudica**, a qual fora encontrada em **decúbito** dorsal.
- b) Não precisa mais da minha **rúbrica** nem do meu **aval**.
- c) Há um imenso **impecilho**, mas conseguiremos **minimisá-lo**.
- d) Não se trata aqui de **previlégio**, mas de **onraria**.
- e) Se ele **possue** competência, não sei por que não **readimiti-lo**.

03. Os vocábulos “discussão”, “atingimos” e “empresa” são grafados, respectivamente, com SS, G e S. São grafadas, respectivamente, com essas mesmas letras as seguintes palavras:

- a) a___ambarcar, o___eriza, requi___ito
- b) la___idão, impin___ir, irri___ório
- c) ob___ecado, here___e, he___itar
- d) re___uscitar, gor___eta, parali___ar
- e) can___aço, la___e, morali___ar

04. Assim como o vocábulo **CORDENAÇÃO** se encontra com erro ortográfico, registra-se erro também no vocábulo sublinhado da opção:



- a) As ajudas continuam chegando. Isso mostra como o espírito de **cooperação** alivia o sofrimento de muita gente.
- b) O **coautor** da obra não se fez presente no lançamento do livro.
- c) Na verdade, ele se faz como **copositor** daquelas que se opõem a nossa chapa.
- d) Houve, sim, uma **coocorrência** de fatos simultâneos naquela região.
- e) A empresa precisa fazer uma **coptação** de nossos funcionários.

05. É preciso corrigir deslizes relativos à ortográfica, presentes na frase:

- a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.
- b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.
- c) Longe de ser uma exceção, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intenções polêmicas entre artistas e críticos conservadores.
- d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que opção quase incondicional pelo verso livre.
- e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

06. Barbarismos ortográficos acontecem quando as palavras são grafadas em desobediência à lei ortográfica vigente. Indique a única alternativa que está de acordo com essa lei, e, por isso, correta:

- a) exceção, desinteria, pretensão, secenta
- b) ascensão, beringela, xuxu, atrazado
- c) geito, mecher, consenso, setim
- d) discernir, quizer, herbívoro, fixário
- e) ascensão, intercessão, enxuto, esplêndido

07. Assinale a alternativa que preencha os espaços corretamente da frase abaixo:

“Com o intuito de _____ o trabalho, o aluno recebeu algumas incumbências: _____ datas, _____ o conteúdo e _____ um estilo mais moderno”.

- a) finalizar, pesquisar, analisar, improvisar
- b) finalizar, pesquisar, analisar, improvisar
- c) finalizar, pesquisar, analisar, improvisar
- d) finalizar, pesquisar, analisar, improvisar
- e) finalizar, pesquisar, analisar, improvisar

08. Estou _____ de que tais _____ devem ser _____

- a) cômico – privilégios – extintos
- b) cômico – privilégios – extintos
- c) cômico – privilégios – extintos
- d) cômico – privilégios – extintos
- e) cômico – privilégios – extintos

09. Marque a opção em que o vocábulo destacada está utilizado corretamente.

- a) Nunca o encontro na **sessão** em que trabalha.
- b) O prazo já estava **proscrito**.

Marcelo Braga

- c) O parlamentar teve o seu mandato **caçado**.
- d) Ao sair do barco, o comandante foi preso em**fragrante**.
- e) Antes de ser promulgada, a Constituição já pedia muitos **consertos**.

10. Está utilizado adequadamente o vocábulo destacado no item:

- a) Você precisa melhorar seu **censo** de humor.
- b) O balão, tremeluzindo, **ascendeu** para o céu.
- c) A Polícia Federal combate o **tráfego** de cocaína.
- d) O juiz expediu um **mandato** de segurança.
- e) É importante **deferir** uma pessoa de outra.

PALAVRAS E EXPRESSÕES

01. Das cinco alternativas apresentadas nesta questão, apenas uma completa adequadamente as sentenças abaixo. Aponte-a:

- I. Afinal, chegou o presente _____ tanto esperávamos.
- II. _____ você vai com tanta pressa.
- III. _____ de dois meses, mudamos para este bairro.
- a) por que, aonde, há cerca
- b) porque, onde, acerca
- c) por que, onde, a cerca
- d) porque, aonde, a cerca
- e) porque, onde, há cerca

02. Assinale a alternativa em que o vocábulo “porque” deve vir separado:

- a) Em breve, compreenderás porque tanta luto.
- b) Não compareci à reunião porque estava viajando.
- c) Se o Brasil precisa do trabalho de todos, é porque precisamos de um nacionalismo produtivo.
- d) Ainda não se descobriu o porquê de tantos desentendimentos.
- e) Vamos para casa, porque nossa mãe nos chama.

03. Assinale a alternativa que apresenta erro quanto ao emprego do “porquê”:

- a) Não sei por que as cousas ocultam tanto mistério.
- b) Os poetas traduzem o sentido das cousas sem dizer por quê.
- c) Eis o motivo porque os meus sentidos aprenderam sozinhos: as coisas têm existência.
- d) Por que os filósofos pensam que as coisas sejam o que parecem ser?
- e) Os homens indagam o porquê das estranhezas das cousas

04. Verifique a charge e marque a opção acerca do emprego do vocábulo “por que”



- a) Por vir no final da frase, deveria estar acentuado.
- b) O correto seria vir no início da frase
- c) Por indicar uma relação de causa e efeito, deveria vir junto e não separado
- d) Para que o seu emprego se apresente adequado, seria necessário vir junto e ser acentuado
- e) Trata-se de uma conjunção explicativa, por isso deve vir separado.

05. Completam adequadamente a frase “*Em nenhum momento, deverá _____ realizar o trabalho. Isso _____ ela está muito _____ assessorado.*” Os vocábulos do item:

- a) deixar ele – por que – mau
- b) deixá-lo – porque – mal
- c) deixar ele – porque – mal
- d) deixá-lo – porque – mau
- e) deixá-lo – por que – mal

06. Assinale a opção em que uma das formas se encontra verdadeira:

- a) **Se não** entrares em acordo, estarei do seu lado.
- b) Não se sabe **onde** se desejar chegar.
- c) **Afim de** iniciar o projeto, deixou a documentação toda pronta.
- d) Isso foi **por que** ninguém creu na atitude dele.
- e) A mais bela das moças disse **porquê** não participou do desfile.

07. Marque a opção em que uma das expressões “*senão*” e “*se não*” esteja sendo usada corretamente:

- a) É bom que ele colabore **se não** não haverá como ajudá-lo.
- b) Desde quando chegou aqui, não faz nada **se não** reclamar.
- c) **Senão** houver reunião, iremos para casa mais cedo.

Marcelo Braga

- d) “...por desgraça dele, a primeira moeda grande que achara não era ouro nem prata, **senão** ferro, duro ferro.”
- e) O curso poderá sofrer as consequências **senão** tomarmos as providências agora mesmo.

08. Marque a opção em que a expressão destacada se apresenta de forma correta.

- a) Ainda bem que minhas ideias vão **de encontro às** do chefe. Jamais vou contrariá-lo.
- b) **A princípio**, as pessoas são iguais perante as leis.
- c) **Ao invés de** ascender o Estado, o governador imergiu-o em buraco sem fim.
- d) **Em vez de** ser probo, ele é, verdadeiramente, um desonesto.
- e) **Em princípio**, busquei ajudar a empresa com minhas ideias inovadoras, mas, após algum tempo, percebi que já estavam ultrapassadas.

09. Pedro e João _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um _____ momento para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e com as filhas.

- a) mau – mal – mais – mas
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mal – mau – mas – mas
- d) mau – mau – mas – mais
- e) mal – mau – mas – mais

10. Não há erro quanto ao emprego dos PORQUÊS na opção:

- a) Indicou-me porque me calasse.
- b) Ali está a cobra porque fui picada.
- c) A correnteza do rio porque atravesssei estava forte.
- d) Abandonei a prova por que não conseguia entender o enunciado.
- e) Não sei se fez o uso correto do por quê.

ACENTUAÇÃO E HÍFEN

01. A frase em que ocorre erro de acentuação é:

- a) É inegável que a mulher pôde, nas últimas décadas, afirmar sua competência profissional.
- b) Homens e mulheres têm, hipoteticamente, a mesma inteligência.
- c) De um harmonioso relacionamento homem-mulher, advém vantagens para toda a sociedade.
- d) Após inúmeras dificuldades, o homem finalmente para e redefine alguns conceitos ultrapassados.
- e) Todosconcluíramqueasconversaçõestinhamfluídosatisfatoriamente

02. Assinale a alternativa que completa corretamente as frases:

- I. Cada qual faz como melhor lhe _____
- II. O que _____ estes frascos?
- III. Neste momento, os teóricos _____ os conceitos.
- IV. Eles _____ a casa do necessário.
 - a) convém, contêm, reveem, proveem
 - b) convém, contém, reveem, provém
 - c) convém, contém, revêm, provém
 - d) convêm, contém, reveem, proveem
 - e) convêm, contêm, reveem, proveem

03. Assinale a opção em que todos os vocábulos estejam devidamente acentuados.

- a) ritmo - impossível - enjôos - alcatéia;
- b) pôquer - sanduíche - seminú - afáveis;
- c) sótão - mosca - portátil - coronéis;
- d) carnaúba - caracóis - ítems - vintém;
- e) ensaista - antevéspera - protótipo - orquidea.

04. Dados os vocábulos *puni-los*, *instrui-los*, *fosse*. Constatamos que merece(m) estar acentuado(s):

- a) Apenas o primeiro vocábulo
- b) Apenas o segundo vocábulo
- c) Apenas o terceiro vocábulo
- d) Todos os vocábulos
- e) Apenas os dois primeiros vocábulos

05. São acentuados pela mesma razão os vocábulos do item:

- a) há - até - atrás
- b) história - ágeis - você
- c) está - até - você
- d) ordinário - apólogo - insuportável
- e) pá - fé - nível

06. Assinale a opção em que os vocábulos não devem mais vir acentuados

- a) lápis - lótus – tênis
- b) avós - dominó - paletó
- c) pôr - pélo - têm
- d) estréia - epopéia - asteróide
- e) pólen - sêmen – abdômen

07. Assinale, nas séries que seguem, aquela em que pelos menos uma palavra apresenta erro de grafia.

- a) Hipermercado – intermunicipal – superproteção
- b) Anti-higiênico – coerdeiro – sobre-humano
- c) Super-homem – autoescola – infra-estrutura
- d) Infraestrutura – anteontem – autoestrada
- e) Semiaberto – anteontem – autoestrada

08. O vocábulo que não apresenta erro de grafia encontra-se na opção:

- a) Re-editar
- b) Sotomestre
- c) Hidroelétrica
- d) Interrelacionamento
- e) Auto-estima

09. Em todos os vocábulos, o hífen se faz necessário, exceto em:

- a) Hiper-reflexo
- b) Pré-mosaico
- c) Sub-base
- d) Pós-guerra
- e) Contra-regra

10. Marque a opção em que o vocábulo deve conter o hífen.

- a) Infra-vermelho
- b) Supra-renal
- c) Anti-comunista
- d) Auto-hipnose
- e) Arqui-duquesa

REGÊNCIA E CRASE

01. Assinale a opção que preencha corretamente as lacunas da passagem:

“Esta casa, _____ construção assisti, tem mais conforto do que aquela _____ morou no Rido de Janeiro.”

- a) cuja – em que
- b) de cuja – onde
- c) a cuja – na qual
- d) a qual – em que
- e) da qual – onde

02. Assinale a opção cuja opção não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses

- a) Uma companheira desta,.....cuja figura os mais velhos se comoviam (com)
- b) Uma companheira desta,.....cuja figura já nos referimos anteriormente (a)
- c) Uma companheira desta,.....cuja figura havia um ar de grande dama decadente (em)
- d) Uma companheira desta,.....cuja figura os mais velhos se comoviam (por)
- e) Uma companheira desta,.....cuja figura as crianças se assustavam (de)

03. Assinale a alternativa que preenche pela ordem as lacunas

1. A aurora é o terceiro tom.....fala o poeta
2. A aurora é o terceiro tom.....se refere o poeta
3. A aurora é o terceiro tom.....propõe o poeta
4. A aurora é o terceiro tom.....faz menção o poeta
 - a) de que, a que, a que, que
 - b) que, a que, que, a que
 - c) de que, a que, que, a que
 - d) a que, a que, que, que
 - e) de que, que, de que, que

04. Assinale a alternativa cuja sequência completa corretamente as frases abaixo

1. A lei.....se referiu já foi revogada
2. Os problemas.....se lembraram eram muito grandes
3. O cargo.....aspiras é muito importante
4. O filme.....gostou foi premiado
5. O jogo.....assistimos foi movimentado
 - a) que, que, que, que, que
 - b) a que, de que, que, que, a que
 - c) que, de que, que, de que, que
 - d) a que, de que, a que, de que, a que
 - e) a que, que, que, que, a que

Marcelo Braga

05. Assinale a alternativa correta quanto à regência:

- a) O poeta que falei não mais pertence à academia
- b) Eis o poeta cujas obras sempre fiz referências
- c) O concurso para cujas provas me preparei não foi anulado
- d) Ali está o filósofo o qual tenho muito respeito
- e) Este é o escritor cujas obras tenho preferências

06. Assinale a opção em que o acento grave indicativo está corretamente empregado:

- a) Não preciso mencionar àquela obra.
- b) Toda essa grafia é semelhante àquela que nos mostrou ontem.
- c) Encontraram àquele poeta sentado na praça de Aiocó.
- d) O médico assistiu àquela paciente com muita determinação.
- e) Ninguém convidou àquelas atrizes.

07. Assinale a opção em que o acento indicativo de crase se apresenta indevido:

- a) Chegou à uma hora em ponto.
- b) O professor se referia às alunas interessadas.
- c) Tu costumavas andar à pé?
- d) Agradei à própria pessoa.
- e) Naquela cidade não se obedece à lei.

08. Assinale a opção que completa convenientemente as lacunas da frase “Garanto _____ você que compete _____ ela, pelo menos _____ meu ver, tomar providências para resolver o caso.”

- a) a – a – a
- b) à – à – a
- c) a – à – a
- d) a – à – a
- e) à – a – a

09. Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase não se encontra indevido

- a) Dois meses depois, voltou à Buenos Aires.
- b) Com muito entusiasmo, visitou à bela Recife.
- c) Retornou, meio encabulado, à casa da família Borges.
- d) Naquele momento oportuno, separou às sacolas.
- e) Ao chegar à Brasília, resolveu se dirigir ao Congresso Nacional para uma visita.

10. “E chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café”. Do mesmo modo que se justifica o sinal indicativo de crase em destaque na frase acima, está correto o seu emprego em:

- a) e chegou à uma conclusão totalmente inesperada.
- b) e chegou então à tirar conclusões precipitadas.

Marcelo Braga

c) e chegou à tempo de ouvir as conclusões finais.

d) e chegou finalmente à inevitável conclusão.

e) e chegou à conclusões as mais disparatadas.

PRONOMES E COLOCAÇÃO PRONOMINAL

01. Marque a opção em que o emprego do pronome do caso reto esteja adequado:

- a) Ninguém encontrou **ele** na festa.
- b) Entre você e **eu**, não há mais nada.
- c) Deixe **eu** realizar o trabalho.
- d) É compatível para **eu** desenvolver esse projeto.
- e) A dificuldade não seremos **nós**.

02. Não há uso indevido do pronome oblíquo tônico em:

- a) Não fique preocupado, pois seus filhos irão **com nós**.
- b) A distância intelectual entre **mim** e vocês é imensurável.
- c) Trouxe os depoimentos para **mim** verificá-los e apontar meu parecer.
- d) Deixei muito claro que não mais **ti** amo.
- e) É imprescindível que eles venham **conosco** mesmos.

03. O pronome oblíquo átono está utilizado indevidamente no item:

- a) Entregar-**te**-ei uma missiva, relatando tudo.
- b) Se for necessário impor limites, fá-**lo**-ei.
- c) Naquela circunstância, dir-**nos**-ia tudo.
- d) Julgar-**lhes**-ei culpados, se provas obtiver.
- e) Ajudá-**los**-ei com o meu trabalho.

04. Observe a opção em que o pronome oblíquo átono “lhe”, ao substituir o termo subsequente, indica ideia de posse:

- a) Ao perceber que Helena se aproximava, não mais **lhe** fez alusões.
- b) Ao chegar à sala, fitou a pobre moça, a qual se esquivava dos olhares. Neste momento, puxou-**lhe** o braço e a fez sentar na poltrona.
- c) Quando recebeu a carta, Mariângela percebeu que os versos **lhe** eram dirigidos.
- d) E assim a normalista seguiu seu caminho, e, a distância, o jovem mancebo, com um olhar triste, permitiu-**lhe** segui-la.
- e) Ao se referia à empresa, sempre deixou muito clara a ideia de que sempre **lhe** foi útil.

05. O pronome demonstrativo se apresenta empregado corretamente no item:

- a) Neste momento, vi tudo quando me era possível.
- b) Naquele momento, vejo tudo quando me é possível.
- c) Neste momento, veria tudo quanto me era possível.
- d) Neste momento, vejo tudo quanto me é possível.
- e) Naquele momento, verei tudo quanto me fora possível.

06. Estabelece uma referência anafórica o pronome destacado em:

- a) Não se iluda, a verdade é somente **esta**: ninguém se apresenta incólume diante de tanta corrupção.
- b) Não nutro esperanças, pois **o** vejo mergulhado em caos econômico e político. Tenho muito receio de o meu país não mais se recuperar.

- c) A recessão se faz presente em todos os estados brasileiros. **Isso** me faz crer que, no próximo ano, ainda passaremos por muito acocho.
- d) De todas as reformas apresentadas, **essa**, certamente, foi a pior.
- e) Naquela bilhete, destinado a **ela**, as palavras eram de amor, mas nenhuma foi capaz de convencer Helena.

07. “...em especial, uma comédia em que atuo...” O segmento destacado acima preenche corretamente a lacuna da frase:

- a) A trilha sonora _____ Philip Glass compôs para o filme Sonho de Cassandra é carregada de tensão.
- b) O estúdio musical _____ as trilhas sonoras de Woody Allen são gravadas já abrigou uma galeria de artes.
- c) A crítica _____ os cineastas deparam a cada filme costuma ser inócua para suas obras.
- d) Um filme _____ Woody Allen deve se orgulhar é Match Point.
- e) Diane Keaton é uma atriz _____ Woody Allen pôde contar diversas vezes.

08. Está inadequado o emprego do pronome destaca em:

- a) A traição **a que** por vezes está sujeita nossa audição pode ter resultados divertidos.
- b) Os sons das palavras, **a cujos** poucas vezes dedicamos plena atenção, podem ser bastante enganosas.
- c) A melodia e o ritmo de uma frase, **em cujo** embalo podemos nos equivocar, valem pelo efeito poético.
- d) E afinal, por onde andaré dona Ondirá, senhora misteriosa **de quem** o leitor foi fã cativo, quando menino?

- e) E dona Quiçás, **a quem** Nat King Cole jamais teve a honra de ser apresentado, morará ainda em Madri.

09. “São as mesmas ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois, quando fantasiemos as ilhas, esquecemo-nos de que, ao habitar as ilhas, se leva para elas tudo o que já nos habita.” Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos destacados, na ordem dada por:

- a) lhes emprestemos – lhes fantasiemos – habitá-las
- b) emprestemos-lhes – as fantasiemos – habitar-lhes
- c) as emprestemos – as fantasiemos – as habitar
- d) lhes emprestemos – as fantasiemos – habitá-las
- e) as emprestemos – lhes fantasiemos – habitar-lhes

10. “A secretária fez a leitura do documento e enviou o documento para o seu chefe. Ao receber o documento, por estar muito ocupado, não analisou o documento. Deixou o documento em cima de sua mesa e saiu.” Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos destacados, na ordem dada, por:

- a) o enviou – Ao o receber – não o analisou – O deixou
- b) enviou-o – Ao recebê-lo – não analisou-o – Deixou-o
- c) enviou-o – Ao recebê-lo – não o analisou – Deixou-o
- d) o enviou – Ao recebê-lo – não o analisou – O deixou
- e) enviou-o – Ao recebê-lo – não analisou-o – Deixou-o

VERBO

01. Em relação aos trechos:

“A questão **era** conseguíro Engenho Vertente...” e “Ele **tinha** osseusplanos na cabeça. **Via** as usinas de Pernambuco crescendo de capacidade...”

Se substituirmos os verbos destacados pelo futuro do pretérito, teremos:

- a) fora, tivera, vira
- b) seria, teria, viria
- c) será, terá, verá
- d) seria, teria, veria
- e) será, teria, veria

02. Preencha os claros da frase transformada com as formas adequadas dos verbos em destaque na frase original:

ORIGINAL: “Para você **vir** à Cidade Universitária, é preciso **virar** à direita ao **ver** a ponte da Alvarenga”

TRANSFORMADA: Para tu _____ à Cidade Universitária, é preciso que _____ à direita quando _____ a ponte da Alvarenga

- a) vir – vire – ver
- b) vires – vires – veres
- c) venhas – vires – vejas
- d) vir – virara – ver
- e) vires – vires – vires

Marcelo Braga

03. Marque a opção cujas formas verbais preenchem corretamente as lacunas da frase: “Ainda que vários fatores _____ a seu favor, estava claro que não _____ as consequências que _____ de seu impensado gesto.”

- a) intervissem, previra, adveriam
- b) interviessem, preverá, adviriam
- c) interviessem, preverá, adviriam
- d) intervissem, preverá, adveriam
- e) interviessem, previra, adviriam

04. Marque a opção em que as formas verbais completam adequadamente os espaços da frase: “Os concorrentes _____ algumas normas ao apresentador que _____ o debate.”

- a) proporam – mediava
- b) proporam – medeava
- c) propuseram – medeava
- d) propuseram – medeava
- e) propuseram – mediava

05. “Um figurante *pode obscurecer* a atuação de um protagonista”. Na passagem, a forma verbal se encontra na voz ativa, marque a opção em que a mudança de voz não altera a ideia de sentido.

- a) será obscurecida
- b) poderá ser obscurecida

- c) obscurecerá
- d) pode ser obscurecida
- e) pode ter sido obscurecida

06. “...e ele *pretendia* fazer o terceiro filme seguido lá...” O verbo flexionado no mesmo tempo e modo que o destacado encontra-se no item:

- a) Houve um tempo em que eu....
- b) ...o sucesso crítico e financeiro de Match Point deu origem a outras possibilidades.
- c) ...mas você gostaria de fazer alguma observação?
- d) ...estava ligado em comédia
- e) Mas não sinto mais a mesma coisa.

07. Marque a opção em que as formas verbais estão corretamente flexionadas:

- a) Se virdes à reunião, trazei, regularizados, todos os documentos.
- b) Neste momento, senhor diretor, viemos hipotecar-lhe nossa solidariedade.
- c) Ao vires à reunião, convém que regularizes os teus documentos.
- d) Se todos vinhessem à reunião, todos os documentos seriam assinados.
- e) Se todos viessem à reunião, todos os documentos serão assinados.

08. Está adequada a correlação entre tempo e modo verbal em:

- a) Os cientistas devem, a partir de agora, tentar mudar o ser humano, mesmo que até hoje não revelariam mais do que um pálido esforço ao buscar compreendê-lo.
- b) O que for de esquerda ou de direita teria sido agora relativizado pelas descobertas do DNA, cujas projeções têm esvaziado essa clássica divisão.
- c) Se os cientistas vierem a se preocupar com as questões ideológicas de que as futuras descobertas se revestissem, terão corrido o risco de partidarizar a ciência.
- d) Felizes são as moscas, que nem precisavam saber nada de política ou de DNA para irem levando sua vida em conformidade com o que a natureza lhes determinasse como destino.
- e) A esquerda já chegou a glorificar a ação de líderes personalistas, cujo autoritarismo obviamente excedia os limites de uma sociedade que se queria justa e igualitária.

09. Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases:

- I. Se nos a fazer um esforço conjunto, teremos um país sério.
- II.o televisor ligado, para te informares dos últimos acontecimentos.
- III. Não havia programa queo povo, após o último noticiário.
 - a) propormos - Mantenha –entretece
 - b) propusermos - Mantenha –entretece
 - c) propusermos - Mantena –entretivesse

- d) propormos - Mantém –entretece
- e) propusermos - Mantém –entretivesse

10. “Quando *penso em comprar* uma ilha, nenhuma dessas excelências me *seduz* mais do que as outras, nem todas juntas *constituem* a razão do meu viver.” **Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:**

- a) Se eu vier a pensar – seduziria – constituiriam
- b) Quando eu ficava pensando – seduziria – constituiriam
- c) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- d) Quando eu pensava – houvesse seduzido – tinham constituído
- e) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam

CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

01. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do singular para preencher adequadamente a lacuna da frase:

- a) Não_____ (corresponder) aos surpreendentes desdobramentos da descoberta do DNA análoga evolução no plano das questões éticas.
- b) Mesmo a um pesquisador de ponta não_____ (haver) de convir as disputas éticas, pois ele ainda engatinha nessa nova descoberta.
- c) De todas as projeções que se_____ (fazer) a partir da manipulação do DNA, a mais assustadora é a programação de tipos pessoais.
- d) A um jurista não_____ (deixar) de assustar, quando isso não lhe convém, iniciativas econômicas que o Estado reivindica para si.
- e) Não_____ (parecer) uma incongruência, para os esquerdistas, os excessos personalistas do líder de um movimento socialista.

02. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas em:

- a) A utilidade dos dicionários, mormente quando se trata de palavras polissêmicas, manifestam-se nas argumentações ideológicas.
- b) Não se notam, entre os preconceituosos, qualquer disposição para discutir o sentido de um juízo e as consequências de sua difusão.

- c) Não convém aos injustiçados reclamar por igualdade de tratamento quando esta pode levá-los a permanecer na situação de desigualdade.
- d) Como discernimento e preconceito são duas acepções de discriminação, há que se esclarecer o sentido pretendido.
- e) Uma das maneiras mais odiosas de refutar os argumentos de alguém surgem na utilização de preconceitos já cristalizados.

03. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

- a) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- b) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- c) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- d) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- e) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.

04. Há erro de concordância em:

- a) Um milhão de pessoas sairão do país neste fim de ano.
- b) 2/4 da população apoiam as propostas do atual governo.
- c) Cada um dos integrantes decidiram abrir mão de alguns direitos reivindicados.

Marcelo Braga

- d) Nenhum dos países, mesmo envolvidos na crise econômica, manifestou-se contra o imperialismo americano.
- e) Nem a irmã, em quem tanto confiava, nem a noiva, sua eterna amada, prestaram-lhe homenagem no dia da posse.

05. Marque a opção que preenche corretamente os espaços da frase abaixo:

“Não _____ razões para acreditarmos nele, pois _____ provas suficientes e _____ anotações memoráveis a seu favor”.

- a) faltava - havia – existia
- b) faltavam - havia – existiam
- c) faltava - havia – existia
- d) faltavam - havia – existia
- e) faltavam - haviam - existiam

06. Na frase “Não chove _____ meses, mas a esperança e o vigor que sempre _____ no sertanejo nunca o _____”, a opção que completa as lacunas é:

- a) faz - existiu – abandonou
- b) faz - existiram – abandonaram
- c) fazem - existiu – abandonou
- d) fazem – existiram – abandonaram
- e) fazem – existiu – abandonaram

07. Complete os espaços das frases abaixo com uma das formas entre parênteses e, em seguida, marque a opção correta

- I. Ela _____ lhe mandaria remédio (mesmo - mesma)
- II. Ele possuía _____ animais (bastante – bastantes)
- III. Eles não podiam _____ viver felizes (mesmo – mesmos)
- IV. Se houvesse _____ desgraça, a fazenda seria reconstituída (menos – menas)
- a) mesma – bastantes – mesmo – menos
- b) mesma – bastante – mesmo – menos
- c) mesma – bastantes – mesmos – menos
- d) mesmo – bastante – mesmos – menos
- e) mesma – bastante – mesmo – menos

08. Marque a opção em que não se apresenta erro de concordância nominal:

- a) Muito caro foram aquelas camisas
- b) Vossa Excelência, senhora juíza, não está acostumado com petições tão longas.
- c) Eles, no momento da apresentação, pareciam estar só, já que o tutor não estava presente.
- d) Comprei bastante livros e revistas baratos.
- e) Dominava com muita precisão os idiomas holandês e grego.

09. Há erro de concordância nominal a opção do item:

- a) Naquela ocasião, julgou improcedentes o comentário e a indagação do jovem escritor.
- b) Aquela jovem moça falava muito bem os idiomas inglês e alemão.
- c) Todos os presentes perceberam que Sua Excelência, a Deputada Flávia Montenegro, estava muito abatida.
- d) Se todas as roupas foram tão caras, por qual motivo as comprou?
- e) Não havia, como afirmaram, injúrias bastante que pudessem deixá-lo nervoso.

10. As duas formas entre parênteses podem ser utilizadas apenas no item:

- a) Atitudes e hábitos geralmente (questionados – questionadas)
- b) Vocabulário e fraseologia restritamente (utilizados – utilizadas)
- c) Crítica e objeções inteiramente (infundados – infundadas)
- d) Grupos e pessoas linguisticamente (diferenciados – diferenciadas)
- e) Segredo e originalidade igualmente (desejados – desejadas)

PONTUAÇÃO

01. Assinale a opção em que foram plenamente atendidas as regras de emprego de sinais de pontuação.

- a) Faz cem anos que foi inaugurada, em Porto Velho (RO), a ferrovia Madeira-Marmoré, cuja implantação na Floresta Amazônica, custou a vida de 6 mil trabalhadores de trinta nacionalidades. Um século depois, parte do que resta da memória física da ferrovia épica, vai submergir sob as águas das hidrelétricas do Rio Madeira.
- b) Raramente um historiador lida com a história ao vivo, mas, em Rondônia, isso ainda é possível, pois o que sobrou da sucateada ferrovia ainda pode ser vislumbrado. Muitos vestígios estão lá: locomotivas abandonadas, trilhos perdidos no mato, um museu em Porto Velho, outro em Guajará-Mirim, um cemitério abarrotado de cruzeiros, ruínas de estações fantasmas e pontes metálicas enferrujadas.
- c) Parte desse legado está submergindo sob as águas represadas das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau no Rio Madeira, como a ponte metálica Jaci-Paraná com 84 metros de vão: um ícone da ferrovia. “Essa vai para baixo d’água”, lamenta, o historiador Aleksander Plitot, da Fundação Getúlio Vargas.
- d) O descaso com a preservação do que resta da ferrovia histórica, leva o arquiteto, L. Oliveira, a denunciar: “a degradação, o abandono e o completo desaparecimento, que atingirão o orgulho de termos construído uma obra considerada ciclópica na época.” Exagero? Nem tanto. Na ocasião a construção da estrada foi comparada à abertura do Canal do Panamá.
- e) Na virada do século XX, a Amazônia ganhou prosperidade, com o ciclo da borracha graças à seringueira *Hevea brasiliensis*. Espalhadas pela floresta, as árvores produziam borracha de qualidade única, essencial, para o transporte, a comunicação e a indústria da época. Até 1910, a borracha foi o segundo produto de exportação brasileira perdendo apenas para o café.

02. A pontuação está plenamente adequada no período:

- a) Muito se debate, nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas; há

quem não admita interferência do Estado nas questões de fé, como há quem lembre a obrigação que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.

- b) Muito se debate nos dias de hoje, acerca do espaço, que o ensino religioso deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas: há quem não admita interferência do Estado, nas questões de fé, como há quem lembre, a obrigação que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- c) Muito se debate nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso, deve ou não ocupar dentro ou fora das escolas públicas, há quem não admita interferência do Estado nas questões de fé, como há quem lembre a obrigação: que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- d) Muito se debate, nos dias de hoje, acerca do espaço que o ensino religioso deve, ou não, ocupar dentro, ou fora, das escolas públicas; há quem não admita interferência, do Estado, nas questões de fé; como há quem lembre a obrigação, que ele tem de orientar as crianças em idade escolar.
- e) Muito se debate, nos dias de hoje acerca do espaço que o ensino religioso deve, ou não, ocupar dentro ou fora das escolas públicas: há quem não admita interferência do Estado, nas questões de fé, como há quem lembre, a obrigação, que ele tem de orientar as crianças, em idade escolar.

03. A pontuação está plenamente adequada na frase:

- a) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- b) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- c) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

- d) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- e) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.

04. Verifique a passagem “A tecnologia diminui os custos da produção de mercadorias reproduzíveis que se tornam assim disponíveis para uma massa crescente de consumidores.”

A frase acima está corretamente pontuada em:

- a) A tecnologia diminui os custos da produção – de mercadorias reproduzíveis – que se tornam, assim disponíveis, para uma massa crescente de consumidores.
- b) A tecnologia diminui os custos da produção de mercadorias reproduzíveis que, se tornam assim, disponíveis para uma massa crescente de consumidores.
- c) A tecnologia diminui os custos da produção de mercadorias reproduzíveis; que, se tornam assim, disponíveis, para uma massa crescente de consumidores.
- d) A tecnologia diminui os custos da produção de mercadorias reproduzíveis, que se tornam, assim, disponíveis para uma massa crescente de consumidores.
- e) A tecnologia, diminui os custos da produção de mercadorias reproduzíveis, que se tornam assim, disponíveis, para uma massa crescente de consumidores.

05. Identifique a oração em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que devem substituir as lacunas da frase a seguir: “Quando se trata de trabalho científico ... duas coisas devem ser consideradas... uma é a contribuição teórica que o trabalho oferece ... a outra é o valor prático que possa ter.”

- a) dois-pontos, ponto-e-vírgula, ponto-e-vírgula
- b) dois-pontos, vírgula, ponto-e-vírgula

Marcelo Braga

- c) vírgula, dois-pontos, ponto-e-vírgula
- d) ponto-e-vírgula, dois-pontos, ponto-e-vírgula
- e) ponto-e-vírgula, vírgula, vírgula

06. Assinale o período em que a supressão da(s) vírgula(s) não altera o significado da frase:

- a) Ontem, a rua estava muito barulhenta.
- b) O deputado, que se mudou para a casa ao lado, tem sete filhos.
- c) A mãe da menina, histérica, pedia que alguém a ajudasse.
- d) Maria, vem cá mais tarde.
- e) Perdi a paciência com a secretária, que costuma me desmentir.

07. A oração indevidamente pontuada é:

- a) Todas as alternativas, para a constatação do processo foram realizadas.
- b) As duas lideranças buscaram, ao mesmo tempo, resolver as divergências.
- c) O fato de o Brasil sediar um dos maiores eventos esportivos do planeta não quer dizer que conquistaremos a Copa do Mundo, pois há outras seleções muito bem preparadas.
- d) A falta de planejamento, em nível tático, pode dificultar o sucesso do evento.
- e) Só uma coisa, neste momento, é fundamental para o governo: investimento em educação.

08. Assinale a alternativa em que não ocorre erro de pontuação.

- a) Após assinar a portaria de anistia, Tarso Genro declarou que o assassinato de Chico Mendes está, diretamente associado, à perseguição sofrida pelo seringueiro durante a ditadura.
- b) Após assinar a portaria de anistia, Tarso Genro declarou que, o assassinato de Chico Mendes está diretamente associado à perseguição sofrida, pelo seringueiro durante a ditadura.
- c) Após assinar a portaria de anistia Tarso Genro declarou, que o assassinato de Chico Mendes está diretamente associado à perseguição sofrida pelo seringueiro durante a ditadura.

- d) Após assinar a portaria de anistia, Tarso Genro, declarou que o assassinato de Chico Mendes está diretamente associado à perseguição sofrida pelo seringueiro durante a ditadura.
- e) Após assinar a portaria de anistia, Tarso Genro declarou que o assassinato de Chico Mendes está diretamente associado à perseguição sofrida pelo seringueiro durante a ditadura.

09. Assinale a frase correta quanto à pontuação:

- a) O parágrafo único do artigo 37, também trata da isenção do imposto em caso semelhante ao estudado.
- b) A mãe do soldado implorara piedade, confidenciou-me o tenente; o general porém, mandou executar a sentença.
- c) Eu para não ser indiscreto, retirei-me calmamente da sala, quando percebi que o assunto era confidencial.
- d) Embora o doente não corresse mais perigo, os médicos resolveram mantê-lo em observação durante doze horas.
- e) É alentador, o que os indicadores econômicos demonstram: uma retomada do desenvolvimento em São Paulo, o maior parque industrial brasileiro.

10. A pontuação está correta em:

- a) Poderíamos lembrar que, recuando no tempo o regime do *apartheid*, na África do Sul, representou um manifesto escárnio contra a Declaração dos Direitos Humanos.
- b) Qualquer cidadão poderá verificar que, tal informação não é improcedente por sua própria experiência.
- c) No Brasil, costuma-se dizer: há leis que “pegam” e há leis que “não pegam”.
- d) Como deixar de reconhecer que, a partir de então, já “não pega”, a arbitragem da própria Organização das Nações Unidas?
- e) A contrapelo das decisões da ONU se deu a invasão do Iraque: mas confiná-la, aos limites do território nacional, talvez seja injusto.

GABARITO

Fala, Linguagem e Escrita

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	B	A	C	E	C	D	C	D	E

Ortografia

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	A	B	E	C	E	B	A	E	B

Palavras e Expressões

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	A	C	A	B	A	D	C	E	A

Acentuação e Hífen

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	A	C	B	C	D	C	C	E	D

Regência e Crase

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	E	C	D	C	B	C	A	C	D

Pronomes e Colocação Pronominal

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	B	D	B	D	C	B	B	D	C

Verbo

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	E	E	E	D	D	C	E	E	E

Concordância

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	C	E	C	B	B	A	E	E	D

Pontuação

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	A	A	D	C	A	A	E	D	C

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática Histórica*. 12ª ed. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1996.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. 27ª ed. São Paulo, Cultrix, 2006.

GARCIA, Othon Moacyr. *Comunicação em Prosa Moderna*. 26ª ed. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo, Ática 2008.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro, Lucena, 2001.

LIMA, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 35ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1998.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2009.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*. 46ª ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

TERRA, Ernani. *Curso Prático de Gramática*. 6ª ed. Rio de Janeiro, Scipione, 2011.

CUNHA, Celso Ferreira da; Cintra, Luís Filipe Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.

Esta obra foi composta em fonte Gandhi Serif, processada em CTP, impressa em papel OffSet linha d'água 75g e capa em papel supremo 250g. Impressão e acabamento na Premius Editora, em Fortaleza-CE, junho de 2017.
